



Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029

Produto 1 – Bases e Indicadores

# Casa Verde- Cachoeirinha

Setembro de 2025

**Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL**  
**Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB**

# Apresentação

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras (PAS) está prevista para ocorrer no início de cada gestão municipal, em articulação com os demais instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento. Os PAS constituem-se como peças estratégicas para a territorialização e integração das políticas públicas, envolvendo a colaboração de diversos órgãos da administração municipal e a participação da sociedade civil. A construção desses Planos segue, principalmente, as determinações do Plano Diretor Estratégico (PDE) e do Decreto 57.537/2016, que institui os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS).

Os PAS têm o propósito de identificar sinergias e promover a compatibilidade entre a territorialização das ações dos diversos órgãos públicos, e as prioridades definidas no Programa de Metas (PdM) e nos instrumentos orçamentários, articulando-as com as diretrizes propostas nos PRS para os territórios das Subprefeituras.

Em consonância com as normativas citadas, sua elaboração envolve as Subprefeituras, com apoio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) e suporte técnico da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Este produto, elaborado pela Coordenadoria de Planejamento Urbano (SMUL/PLANURB), corresponde à etapa inicial desse processo, previsto para ser concluído em duas etapas. Apresenta a prospecção sobre diferentes dimensões do planejamento municipal vinculadas, especificamente, à **Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha**, localizada na Macrorregião Norte 2. Ele se soma aos demais produtos elaborados para cada uma das 32 subprefeituras do município nesta etapa, os quais, em conjunto, combinam diretrizes de desenvolvimento urbano, demandas da população, ações e intervenções territoriais previstas e prioridades da gestão definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028.

As informações contidas neste relatório são insumos para a posterior consolidação dos PAS, articulada com a versão participativa do Programa de Metas, fortalecendo-o como ferramenta estratégica de articulação institucional e de conexão entre planejamento urbano e gestão territorial na tomada de decisões de gestores públicos e órgãos colegiados em nível local.

# Sumário

|                                                         |    |
|---------------------------------------------------------|----|
| 1. Classificação por Eixos Temáticos                    | 3  |
| 2. Instrumentos de Planejamento Urbano                  | 5  |
| 2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas | 5  |
| 2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo        | 9  |
| 2.3. Planos Regionais das Subprefeituras                | 13 |
| 2.3.1. Contexto Macrorregional                          | 13 |
| 2.3.2. Contexto Regional                                | 14 |
| 2.3.3. Perímetros de Ação                               | 15 |
| 3. Dados e Indicadores                                  | 18 |
| 3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura                | 18 |
| 3.2. Indicadores por Eixo Temático                      | 23 |
| 4. Intervenções territoriais previstas                  | 26 |
| 4.1. Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial)       | 26 |
| 5. Participação Social                                  | 31 |
| 6. Mapas por Bloco Temático                             | 32 |
| 7. Considerações finais                                 | 35 |

# 1. Classificação por Eixos Temáticos

Com o objetivo de viabilizar o cruzamento de informações provenientes de instrumentos de planejamento municipal de diferentes naturezas e características, foi realizada a classificação em Eixos Temáticos. Essa organização não consta nos documentos originais, mas constitui uma chave de leitura proposta para integrar conteúdos de planejamento urbano, políticas públicas setoriais, prioridades governamentais e outros instrumentos relevantes.

Os Eixos Temáticos foram definidos com base nos Sistemas Urbanos e Ambientais que integram a Política de Desenvolvimento Urbano do Município e são detalhados nos planos setoriais, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor Estratégico. A seguir, apresentam-se um breve panorama do conteúdo abordado em cada Eixo.

## **Meio Ambiente**

Aborda, principalmente, as disposições sobre o Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (SAPAVEL), com foco em áreas públicas. Inclui rede hídrica, arborização urbana, praças, parques, corredores verdes, conservação e recuperação ambiental, educação ambiental, mudanças climáticas e ilhas de calor.

## **Infraestrutura e Saneamento Ambiental**

Aborda o Sistema de Saneamento Ambiental, incluindo drenagem, resíduos sólidos, esgotamento sanitário e abastecimento de água, além de infraestruturas de utilidade pública, como energia elétrica, iluminação pública e telecomunicações. Incorpora o conceito de Cidade Inteligente, refletindo o incentivo à tecnologia e à inovação.

## **Habitação Social**

Abrange ações voltadas à redução do déficit habitacional, de moradias inadequadas e de assentamentos precários, incluindo iniciativas de provisão habitacional, regularização fundiária e planos de urbanização, além das ações em áreas sujeitas a risco geológico e/ou hidrológico.

## **Desenvolvimento Econômico Sustentável**

Compreende estratégias de promoção e desconcentração de atividades econômicas nas zonas urbanas e rural, envolvendo centralidades, turismo, agroecologia e desenvolvimento rural, economia criativa e inovação tecnológica, e atividade industrial.

## **Desenvolvimento Social e Equipamentos**

Reúne ações e equipamentos públicos voltados à efetivação de direitos sociais, incluindo educação, saúde, esporte e lazer, cultura, assistência social, abastecimento e segurança alimentar. Considera também redução da vulnerabilidade social e promoção da segurança pública.

### **Patrimônio Cultural**

Aborda a preservação e valorização de bens culturais materiais e imateriais, bem como áreas representativas da identidade e memória cultural, histórica e urbanística da cidade, incluindo os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP).

### **Mobilidade**

Inclui o conjunto dos modos de transporte e infraestruturas de circulação, abrangendo circulação de pedestres, acessibilidade universal, sistema cicloviário, sistema de transporte coletivo público, sistema hidroviário, sistema viário, sistema de logística de cargas, segurança viária e integração entre modais.

Considerando as especificidades de cada instrumento, seu conteúdo foi classificado nos Eixos Temáticos e Subtemas correspondentes, podendo se vincular a mais de um eixo. Quando pertinente, para facilitar a análise integrada, os Eixos Temáticos foram organizados em dois blocos. O **Bloco Temático 1** inclui Meio Ambiente, Infraestrutura e Saneamento Ambiental e Habitação Social, enquanto o **Bloco Temático 2** agrupa Desenvolvimento Econômico Sustentável, Desenvolvimento Social e Equipamentos, Patrimônio Cultural e Mobilidade.

## 2. Instrumentos de Planejamento Urbano

Esta seção apresenta, sinteticamente, as características incidentes no território da subprefeitura estabelecidas pelos diferentes instrumentos da Política de Desenvolvimento Urbano, e incluem: (1) as macrozonas e macroáreas do Plano Diretor Estratégico; (2) o zoneamento previsto na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; e (3) contexto territorial, definições e diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras.

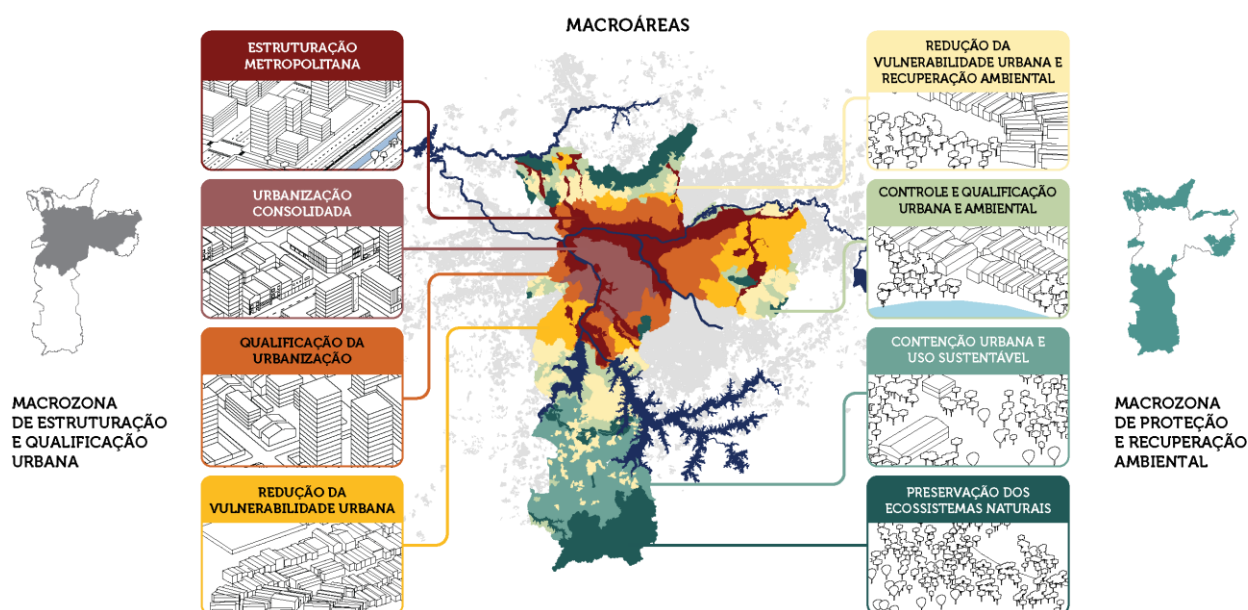
### 2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas

Definidas pelos artigos 8º a 21º do Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16.050/2014, revisada pelas Leis 17.975/2023 e 18.209/2024), as Macrozonas e Macroáreas constituem compartimentos do ordenamento territorial de São Paulo. Cada uma estabelece diretrizes e objetivos específicos para cada território, buscando um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável. Foram delimitadas de acordo com critérios de homogeneidade das características regionais, levando em conta dimensões sociais, ambientais, imobiliárias, econômicas e culturais.

A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, definida como a mais adequada para abrigar usos e atividades urbanos, apresenta grande diversidade de padrões de urbanização e desigualdade socioespacial. Para orientar o desenvolvimento urbano a partir de objetivos específicos, subdivide-se em 4 macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), Macroárea de Urbanização Consolidada (MUC), Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU) e Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU).

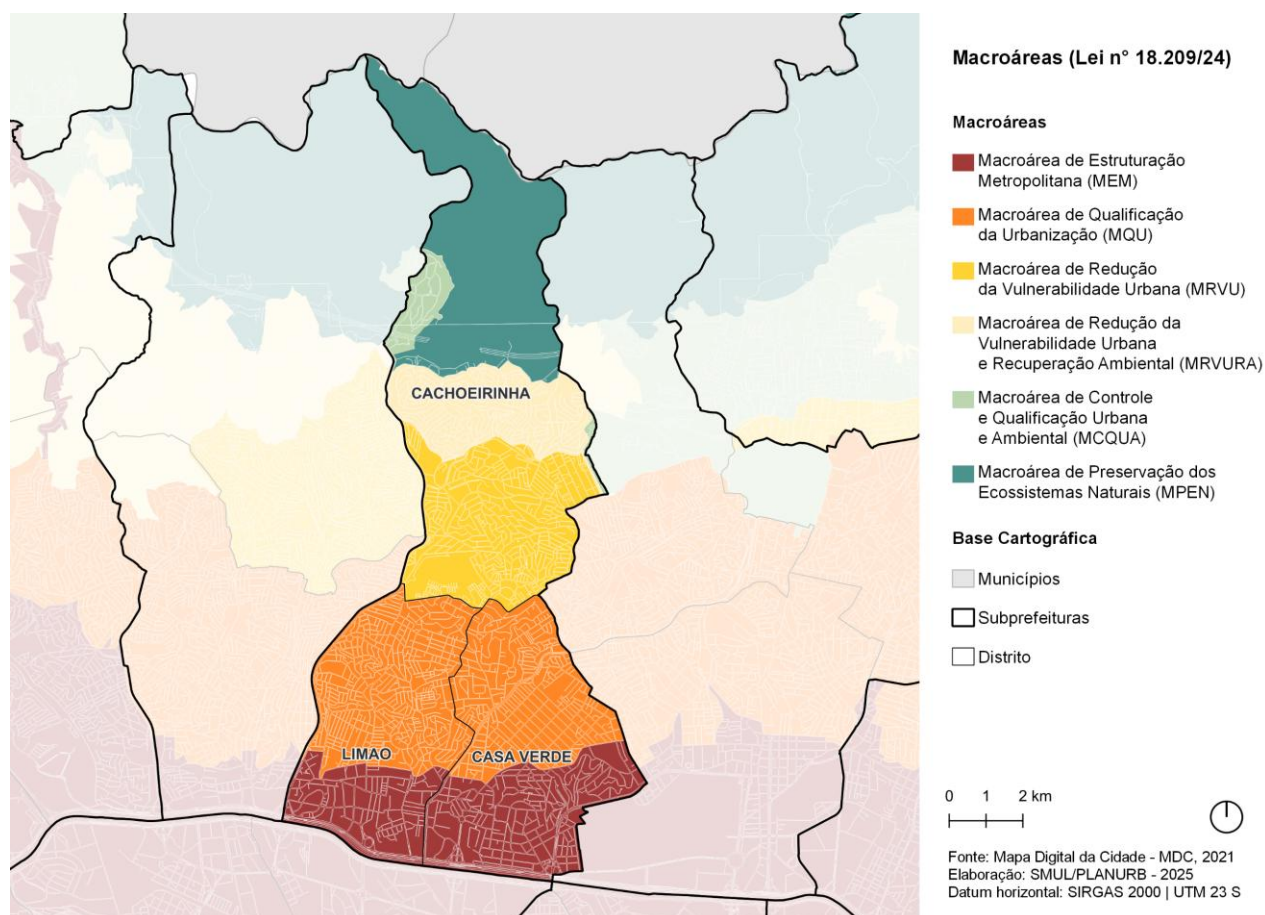
Já a Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, cuja função principal é a prestação de serviços ambientais essenciais para a vida urbana, delimita um território ambientalmente frágil devido às suas características geológicas e geotécnicas, à presença de mananciais de abastecimento hídrico e à significativa biodiversidade. Subdivide-se em quatro macroáreas: Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVURA) e Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA) na Zona Urbana; Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável (MCUS) e Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais (MPEN) na Zona Rural.

A figura a seguir ilustra a distribuição das Macrozonas e Macroáreas no território municipal.



Fonte: SMUL/PLANURB, adaptado do Plano Diretor Ilustrado, disponível na plataforma [Gestão Urbana](#).

A seguir, apresentam-se as macroáreas que compõem o território da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha.



A **Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)** abrange áreas das planícies dos rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí, com articulação com o Centro e prolongamento junto às avenidas Jacu-Pêssego, Cupecê e Raimundo Pereira de Magalhães, além das rodovias Anhanguera e Fernão Dias. Delineia-se a partir de vias estruturais, sistemas ferroviários e rodovias que articulam municípios e integram polos de emprego da Região Metropolitana de São Paulo.

Na MEM, verificam-se processos de transformação e conversão econômica, com relevante nível de oportunidades de emprego gerados pela coexistência de antigas áreas industriais e novos padrões de uso e ocupação do solo, nos quais concentram-se atividades terciárias e importantes infraestruturas de transporte de massa. A MEM também abrange áreas de grande potencial de desenvolvimento econômico e social, mas com o desafio de promover maior aproveitamento da terra urbana.

Por abranger territórios com características tão diversificadas, o PDE subdivide a MEM em setores e subsetores, e estabelece os Planos de Intervenção Urbana (PIUs) como o instrumento definidor de estratégias, de parâmetros urbanísticos e de programa de intervenções específicos para cada uma dessas áreas.

O território da subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha é, em parte, sobreposto pelo subsetor Arco Tietê, do Setor Orla Ferroviária e Fluvial da MEM.

Já a **Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU)** caracteriza-se por territórios que apresentam padrão intermediário de urbanização, considerando as demais macroáreas urbanas. Nela observa-se significativa diversidade de usos e densidades, mas também desafios para melhorar a qualidade do espaço urbano, o que inclui, por exemplo, maior acessibilidade a equipamentos e serviços e a espaços de lazer, além de maior oferta de empregos qualificados.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 14 do PDE para a MQU, incluem-se (1) a melhoria das condições urbanísticas dos bairros existentes com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas; (2) e a ampliação da oferta de oportunidades de trabalho e emprego nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e centralidades existentes, criando polos de atração em localidades intermediárias entre centro e periferia.

Por sua vez, a **Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU)** caracteriza-se por territórios com níveis elevados de vulnerabilidade socioeconômica, baixos índices de desenvolvimento humano e predomínio de assentamentos precários e irregulares. Nessa macroárea a urbanização apresenta desafios estruturantes, com destaque para a alta densidade populacional residente em áreas de risco geológico e de inundação e para o déficit histórico na oferta de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 15 do PDE para a MRVU, incluem-se (1) fortalecer as capacidades de proteção social a partir de melhorias nas condições de vida, de convivência e de acesso às políticas públicas; e (2) minimizar os problemas existentes nas áreas com riscos geológico-geotécnicos, de inundações e decorrentes de solos contaminados e prevenção do surgimento de novas ocupações e de situações de vulnerabilidade.

### **A Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental (MRVURA)**

localiza-se nas bordas da área urbanizada do território municipal, e se caracteriza pelo predomínio de baixos índices de desenvolvimento urbano e assentamentos precários e irregulares associados a situações de elevada vulnerabilidade socioambiental. Nela são comuns áreas urbanas em situação de irregularidade fundiária e de risco geológico e inundação. Nos territórios inseridos na MRVURA também persistem condições de déficit na oferta de equipamentos, infraestruturas urbanas e áreas de lazer, além de excessiva distância das regiões com maior concentração de emprego e serviços.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 18 do PDE para a MRVURA, incluem-se (1) a promoção da urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana completa e garantindo a segurança na posse e a recuperação da qualidade urbana e ambiental; e (2) o incentivo à consolidação das centralidades de bairro existentes, facilitando a implantação de serviços, comércios e equipamentos comunitários.

A **Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA)** caracteriza-se pelo padrão de ocupação horizontalizado e grande diversidade de atividades, com ocorrência tanto de bairros em condições precarizadas de urbanização quanto áreas industriais, de exploração mineral e de reflorestamento. Os territórios demarcados como MCQUA localizam-se nas extremidades da área urbanizada do território municipal, e combinam os desafios da qualificação dos assentamentos urbanos respeitadas as condicionantes ambientais e de contenção do espraiamento da mancha urbana.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 19 do PDE para a MCQUA, incluem-se: A melhoria das condições urbanísticas e ambientais dos bairros existentes com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas; E a contenção da expansão e do adensamento construtivo e demográfico dos assentamentos urbanos precários e irregulares existentes.

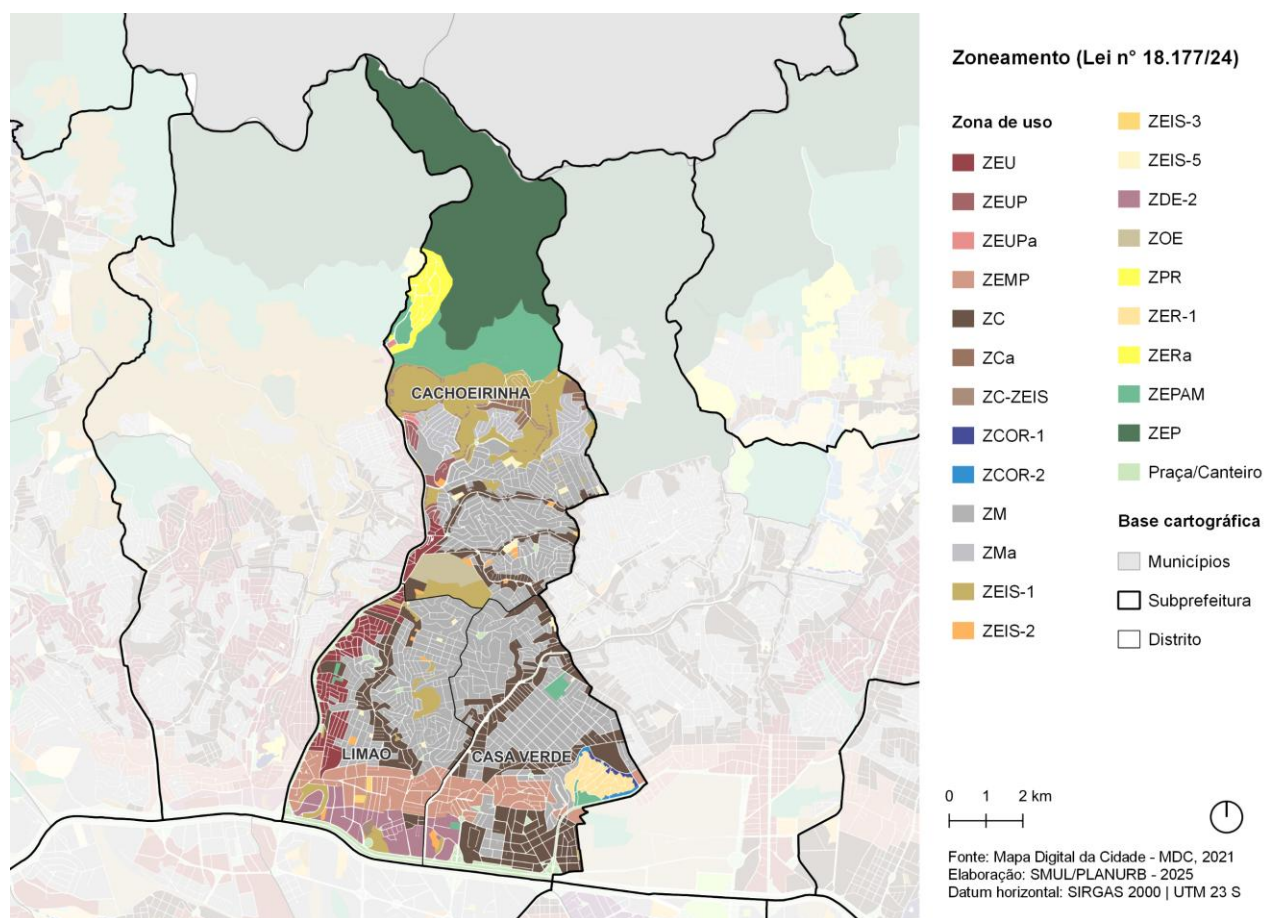
Por fim, a **Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais (MPEN)** caracteriza-se pela existência de sistemas ambientais ainda pouco impactados por atividades antrópicas e que conservam remanescentes florestais naturais significativos, com expressiva distribuição espacial, continuidade e conservação. Os territórios demarcados como MPEN são, portanto, mantenedores da biodiversidade, e concentram várzeas preservadas, cabeceiras de drenagem, nascentes e cursos d'água, além de áreas com fragilidades geológico-geotécnicas suscetíveis a processos erosivos, escorregamentos e outros movimentos de massa.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 21 do PDE para a MPEN, incluem-se (1) a manutenção das condições naturais dos elementos e processos que compõem os sistemas ambientais; e (2) a promoção de atividades ligadas à pesquisa, ao ecoturismo e à educação ambiental.

## 2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/2016, revisada pelas Leis 18.081/2024 e 18.177/2024), complementar ao Plano Diretor Estratégico, regulamenta o zoneamento do Município de São Paulo. A definição das zonas de uso estabelece parâmetros urbanísticos e construtivos, além de orientar a compatibilização entre os usos dos espaços urbanos e ambientais.

O território da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha é composto pelas zonas de uso de representadas no mapa a seguir.

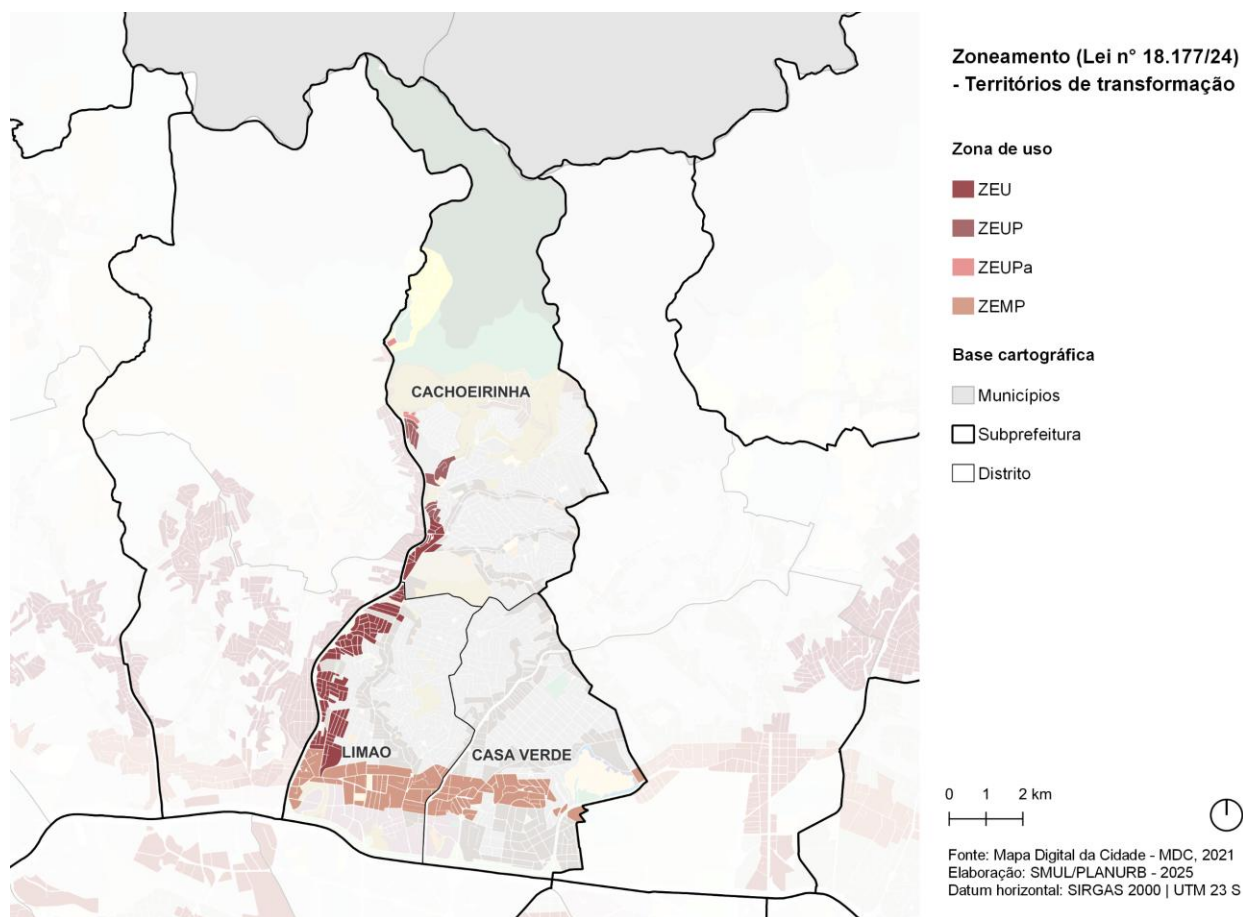


A LPUOS busca a afirmação, no território, das estratégias, objetivos e diretrizes da política urbana e do ordenamento territorial definidos pelo Plano Diretor Estratégico (PDE). Nesse contexto, organiza o zoneamento em três diferentes categorias:

## Territórios de transformação

As zonas dos territórios de transformação estão delimitadas em áreas dotadas de infraestrutura de transporte público de alta capacidade, existente ou planejada. Têm como objetivo o adensamento construtivo e habitacional, promovendo a diversificação da atividade econômica. Preveem índices mais elevados de aproveitamento do solo urbano e, consequentemente, recepcionar a atividade imobiliária de forma mais intensiva.

O mapa a seguir destaca os territórios de transformação na Subprefeitura.

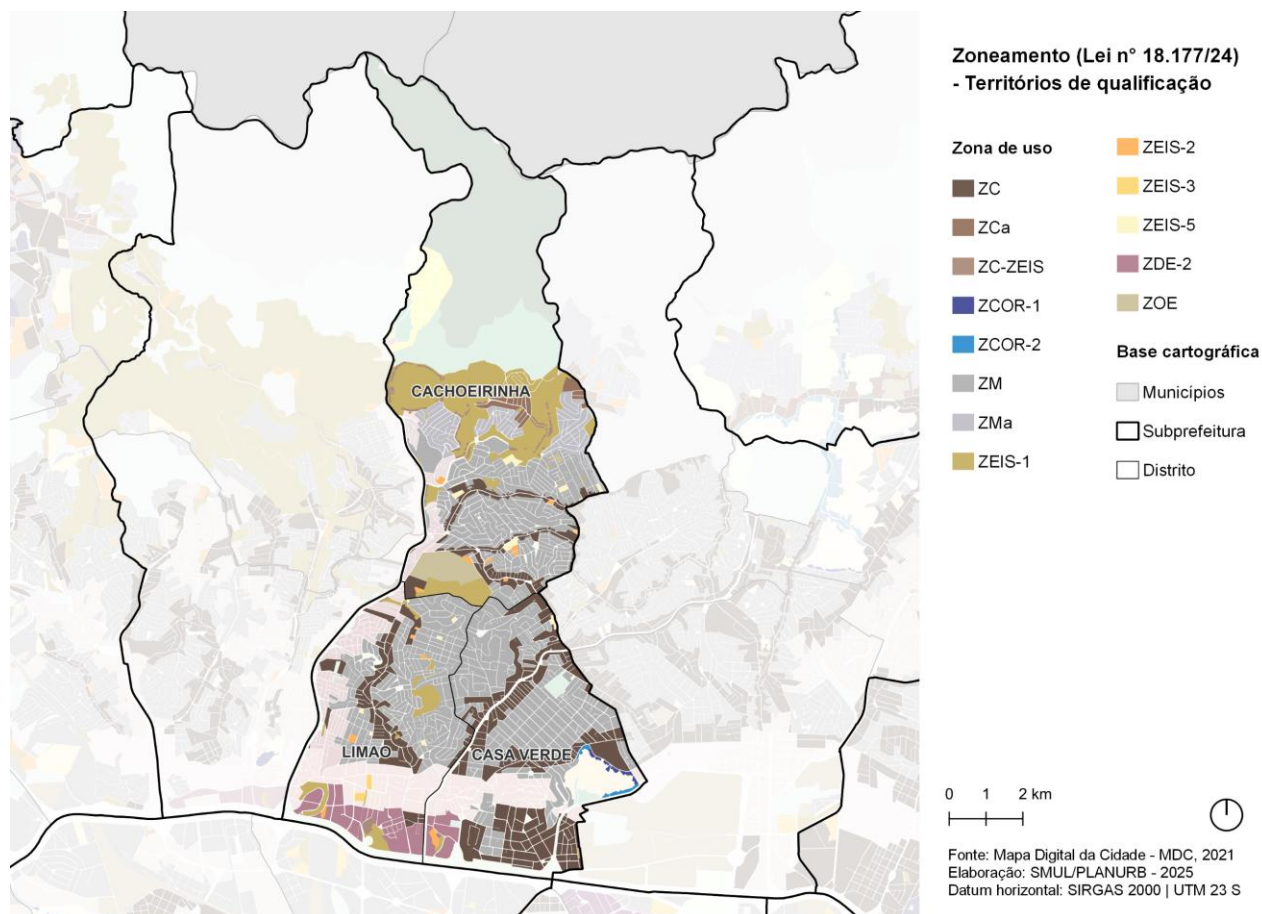


Na Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha, os territórios de transformação são compostos pelas Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU), Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP), Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto Ambiental (ZEUPa) e Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana Previsto (ZEMP). Esses territórios representam aproximadamente 8,7% da área da Subprefeitura.

## Territórios de qualificação

As zonas dos territórios de qualificação visam a manutenção dos usos não residenciais existentes, o fomento às atividades produtivas e a diversificação de usos do solo. Esses territórios permitem adensamento populacional moderado, a depender das diferentes características que constituem esses territórios.

O mapa a seguir destaca os territórios de qualificação na Subprefeitura.

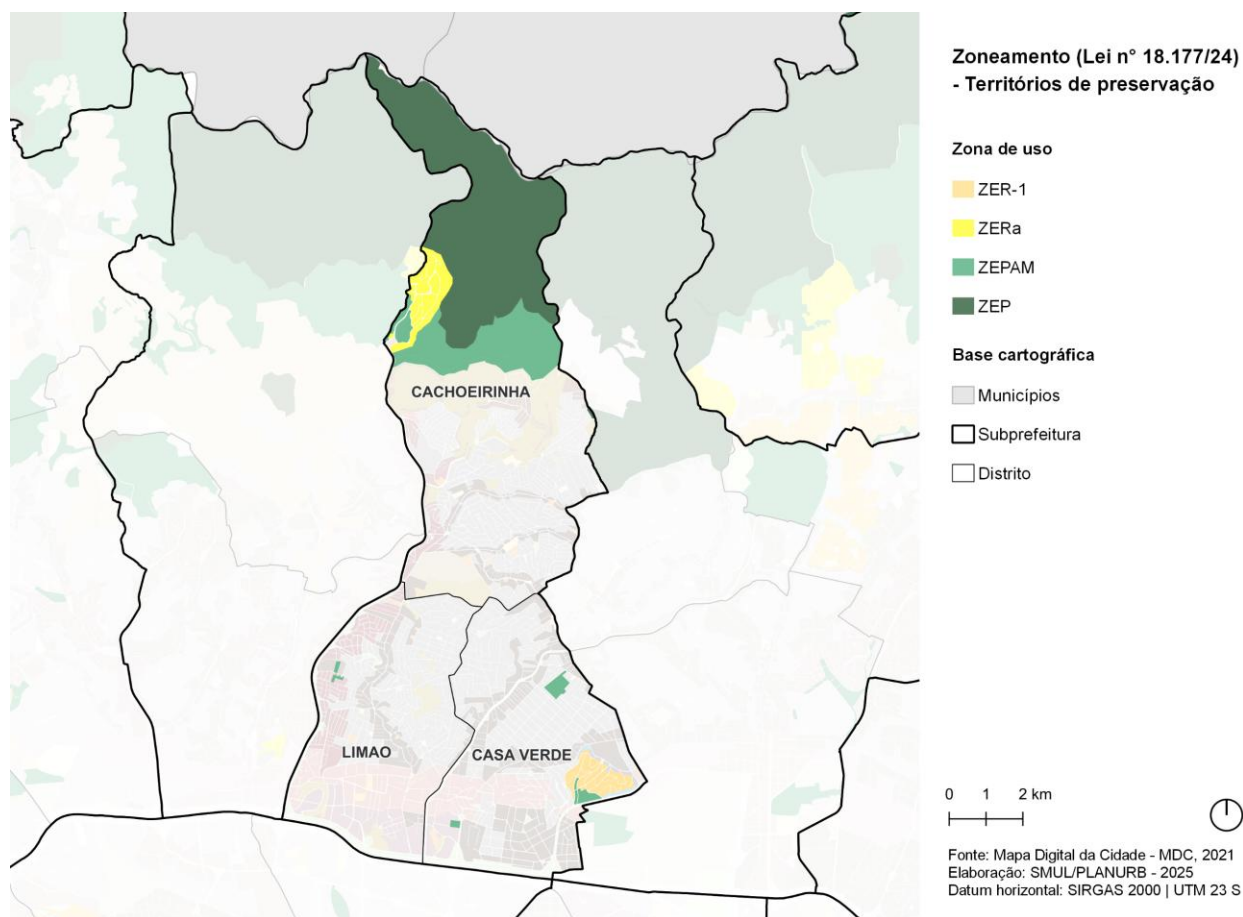


Na Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha, os territórios de qualificação são compostos pelas Zona Centralidade (ZC), Zona Centralidade Ambiental (ZCa), Zona Centralidade lindeira à ZEIS (ZC-ZEIS), Zona Corredor 1 (ZCOR-1) Zona Corredor 2 (ZCOR-2) Zona Mista (ZM), Zona Mista Ambiental (ZMa), Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS-1), Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS-2), Zona Especial de Interesse Social 3 (ZEIS-3), Zona Especial de Interesse Social 5 (ZEIS-5), Zona de Desenvolvimento Econômico 2 (ZDE-2) e Zona de Ocupação Especial (ZOE). Esses territórios representam aproximadamente 53,8% da área da Subprefeitura.

## Territórios de preservação

As zonas dos territórios de preservação visam proteger características ambientais ou tipologias urbanas de baixa e média densidade. Estabelecem parâmetros construtivos mais restritos, desestimulando a atividade imobiliária e a intensiva transformação dos lotes. Essas áreas podem abranger áreas vegetadas ou não, dependendo de determinados aspectos urbanos, como a presença de vilas, bairros ambientais ou zonas estritamente residenciais.

O mapa a seguir destaca os territórios de preservação na Subprefeitura.



Na Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha, os territórios de preservação são compostos pelas Zona Exclusivamente Residencial 1 (ZER-1), Zona Exclusivamente Residencial Ambiental (ZERa), Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) e Zona Especial de Preservação (ZEP). Esses territórios representam aproximadamente 24% da área da Subprefeitura.

## 2.3. Planos Regionais das Subprefeituras

Decorrentes do Plano Diretor Estratégico, os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS), instituídos pelo Decreto 57.537/2016, são compostos por diretrizes e propostas para cada macrorregião e subprefeitura do Município, com ênfase aos espaços públicos e à articulação de políticas setoriais no território.

Os PRS são organizados em dois cadernos — Quadro Analítico e Perímetros de Ação —, disponíveis na plataforma [Gestão Urbana](#).

O Quadro Analítico reúne o diagnóstico do território, com base em dados socioespaciais e legislação urbanística vigente na época, e propõe diretrizes regionais ou macrorregionais. Essas diretrizes estabelecem uma interface entre a escala do Plano Diretor e a escala local, contribuindo para a territorialização das intervenções quadrienais da cidade.

O segundo caderno apresenta os Perímetros de Ação, indicados como áreas estratégicas para a qualificação do território. Eles integram a Rede de Estruturação Local, um dos elementos da estratégia territorial do PDE, prevista no artigo 9º e detalhada no artigo 26.

Com base nos PRS, apresentam-se a seguir breves contextualizações sobre as características macrorregionais e regionais, complementadas por um panorama dos Perímetros de Ação incidentes no território.

### 2.3.1. Contexto Macrorregional

A Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha é parte da Macrorregião Norte 2, que ocupa um território de 170,1km<sup>2</sup> e que inclui, também, as subprefeituras Perus, Pirituba-Jaraguá e Freguesia-Brasilândia. A Macrorregião Norte 2 está localizada na porção noroeste da cidade e é limítrofe, ao sul, com a Macrorregião Centro-Oeste; à leste, com a Macrorregião Norte 1; à oeste, com os municípios de Santana de Parnaíba, Barueri e Osasco; e ao Norte, com os municípios de Cajamar, Caieiras e Mairiporã.

A Macrorregião Norte 2 concentra 1.330.089 habitantes, o que corresponde a 12% da população de São Paulo, segundo o Censo de 2022. A região experimentou crescimento populacional de aproximadamente 10% desde 2010, que, no entanto, não foi uniforme: enquanto as subprefeituras Perus e Pirituba-Jaraguá registraram acréscimos significativos, Casa Verde-Cachoeirinha e Freguesia-Brasilândia viram sua população residente diminuir. Como resultado, a macrorregião como um todo tornou-se mais densa, atualmente em cerca de 78 habitantes/ha.

É um território de grande diversidade ambiental e urbana, marcado pelo relevo acidentado, cabeceiras de drenagem e solos sujeitos à erosão. Tem importante concentração de nascentes e diversificada rede hídrica, com rios e córregos de dimensões, níveis de intervenção e graus de contaminação variados.

O PDE/2014 prevê a implementação de estratégias de ordenamento territorial diretamente relacionadas com a Macrorregião Norte 2, dentre elas segmentos dos subsetores Eixos de Desenvolvimento da Macroárea de Estruturação Metropolitana e do Arco Tietê da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

### **Principais desafios apontados pelo Plano Regional da Macrorregião Norte 2**

O Quadro Analítico do Plano Regional da Macrorregião Norte 2 identifica desafios sintetizados nos seguintes pontos:

- Avanço na implementação de infraestruturas de transporte para redução do tempo de deslocamento casa-trabalho e melhoria na conexão Leste-Oeste, com maior integração de modais.
- Adensamento habitacional e construtivo vinculado aos eixos de transporte e associado à qualificação e à ampliação de espaços públicos e serviços.
- Contenção da expansão urbana, especialmente em direção à Serra da Cantareira, tanto pelo aprimoramento da fiscalização quanto pelo monitoramento do território, a fim de prevenir novos assentamentos em áreas de risco e de proteção ambiental.
- Valorização do patrimônio cultural, o que inclui proteção e recuperação de bens materiais e imateriais, estimulando usos e atividades econômicas e sociais relevantes, sempre com foco na preservação ambiental.

#### **2.3.2. Contexto Regional**

O Quadro Analítico do Plano Regional da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha indica desafios sociais, econômicos, ambientais e de infraestrutura. Para a redução da vulnerabilidade social e a melhoria na qualidade de vida da população é necessária a ampliação da oferta habitacional em locais com boa infraestrutura de transporte e de saneamento ambiental, associada ao controle de parcelamentos irregulares, especialmente em áreas de risco e margens de córregos, de modo a garantir a preservação de reservas naturais e de áreas vegetadas.

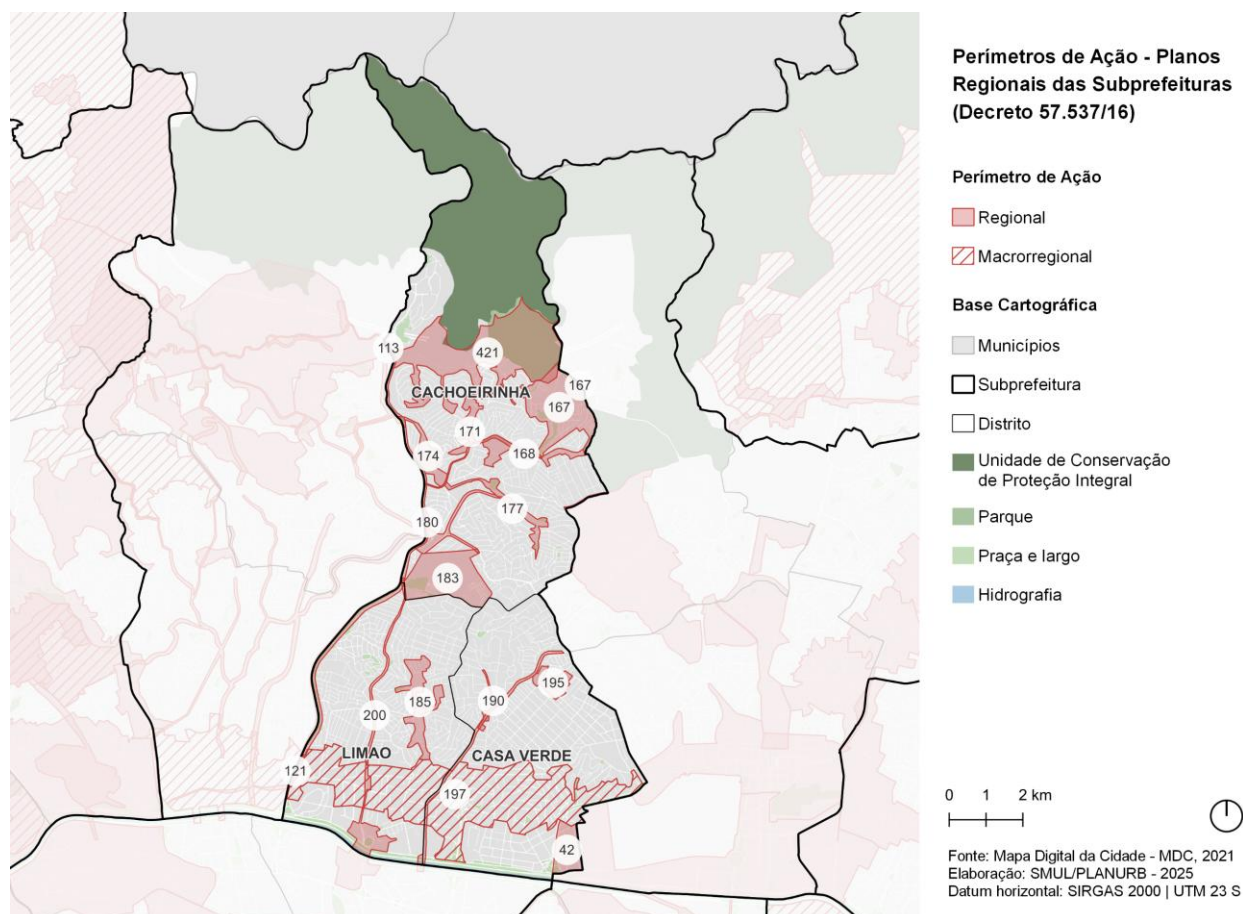
Além disso, é importante a qualificação das áreas de alta vulnerabilidade social, por meio da ampliação de equipamentos de educação, saúde e assistência social, especialmente na região noroeste do distrito da Cachoeirinha, que apresenta maior carência de equipamentos de saúde e educação.

A melhoria da mobilidade da região configura outro desafio, sendo necessário viabilizar projetos relacionados ao sistema viário e ao transporte, como o Apoio Norte e os melhoramentos previstos na Operação Urbana Água Branca.

Também é importante incentivar a criação de postos de trabalho, ampliando a oferta de empregos e promovendo o desenvolvimento econômico da Subprefeitura, principalmente em áreas com boa acessibilidade regional e metropolitana, próximas à Marginal do Rio Tietê.

### 2.3.3. Perímetros de Ação

Para a sistematização e análise dos Perímetros de Ação da Subprefeitura, foram considerados tanto os perímetros delineados no respectivo Plano Regional quanto aqueles que constam no caderno da Macrorregião. O mapa a seguir apresenta os 14 Perímetros de Ação que abrangem o território da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha.



A sistematização dos Perímetros de Ação (PA) demonstra que, em termos gerais, os objetivos e diretrizes formulados contemplam todos os eixos temáticos identificados, evidenciando uma abordagem integrada das intervenções urbanas. Essa abrangência reflete a intenção de promover melhorias territoriais completas, por meio da articulação entre diferentes frentes setoriais.

Para evidenciar tanto as convergências entre os Perímetros quanto aspectos específicos que possam subsidiar políticas públicas mais direcionadas, a tabela a seguir apresenta de forma sintética a avaliação dos principais eixos temáticos de cada PA, seguida de uma contextualização resumida. A descrição completa e detalhada de todos os perímetros encontra-se nos Planos Regionais correspondentes.

**Tabela 1. Perímetros de Ação na Subprefeitura - Principais Eixos Temáticos**

| ID  | Nome                                                | Escala                      | Meio Amb. | Infra. e San. | Hab. Soc. | Des. Econ. Sust. | Des. Social e Equip. | Pat. Cult. | Mob. |
|-----|-----------------------------------------------------|-----------------------------|-----------|---------------|-----------|------------------|----------------------|------------|------|
| 167 | Cabuçu de Baixo 12                                  | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 168 | Conexão Av. Inajar Horto Florestal                  | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 171 | Cachoeira dos Antunes                               | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 174 | São Gonçalo do Abaeté e Piscinão do Guaraú          | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 177 | Córrego Água Preta                                  | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 180 | Centralidade Comercial da Cachoeirinha              | Regional                    |           |               |           | ●                | ●                    |            | ●    |
| 183 | Cemitério da Cachoeirinha, Envoltória e Boi Malhado | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 185 | Córrego Tabatinguera                                | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    |            | ●    |
| 190 | Rua Zilda                                           | Regional                    | ●         | ●             |           | ●                | ●                    |            | ●    |
| 192 | Avenida Caetano Álvares                             | Regional                    | ●         | ●             |           | ●                | ●                    |            | ●    |
| 195 | Parque Niasi Chofi                                  | Regional                    | ●         | ●             |           |                  | ●                    |            | ●    |
| 197 | Apoio Norte                                         | Regional;<br>Macrorregional | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    | ●          | ●    |
| 200 | Água Branca e Avenida Deputado Emílio Carlos        | Regional                    | ●         | ●             | ●         | ●                | ●                    |            | ●    |
| 421 | Córrego do Bispo e Afluentes                        | Regional                    | ●         | ●             | ●         |                  | ●                    | ●          | ●    |

Entre os Perímetros de Ação que concentram, principalmente, diretrizes voltadas à elevada vulnerabilidade socioambiental e à presença de assentamentos precários — incluindo áreas de risco associadas a córregos e relevos acidentados — destacam-se os IDs 167, 168, 171, 174, 177, 183, 200 e 421. Além de apontarem ações de provisão habitacional e regularização fundiária, incluem orientações para mitigar os riscos e conflitos com a preservação ambiental, como a implantação de parques previstos e infraestrutura de saneamento básico.

Esses perímetros também indicam a demanda por equipamentos e serviços públicos, a necessidade de intervenções na malha viária fragmentada e de qualificação dos espaços livres públicos, contemplando acessibilidade e arborização urbana.

Entre eles, alguns também apresentam características de centralidade local, como os IDs 167, 168, 171, 174 e 200, o que sugere que eventuais ações nessas vias podem ter um importante papel no desenvolvimento econômico local e na qualificação urbana.

Complementarmente, outros perímetros são reconhecidos, especialmente, como centralidades regionais da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha — IDs 180, 190, 192, 197 e 200 —, desempenhando papéis estratégicos na articulação de eixos viários, na oferta de comércio e serviços, e na qualificação dos espaços públicos.

Cada perímetro, no entanto, apresenta especificidades. A Centralidade Comercial da Cachoeirinha (ID 180) e a Rua Zilda (ID 190) concentram intenso fluxo de pedestres associado ao comércio e terminais de ônibus, com diretrizes voltadas à qualificação dos espaços públicos e adequação viária, incluindo sinalização. A Avenida Caetano Álvares (ID 192) combina funções comerciais e de mobilidade com diretrizes ambientais, como recuperação do Córrego Mandaqui.

Por fim, o perímetro Apoio Norte (ID 197), que inclui trecho do PIU Arco Tietê, tem caráter macrorregional e integra múltiplos eixos viários, com diretrizes amplas que envolvem mobilidade, drenagem, implantação de parques, além da preservação do patrimônio tombado, com destaque para o Sítio Morrinhos.

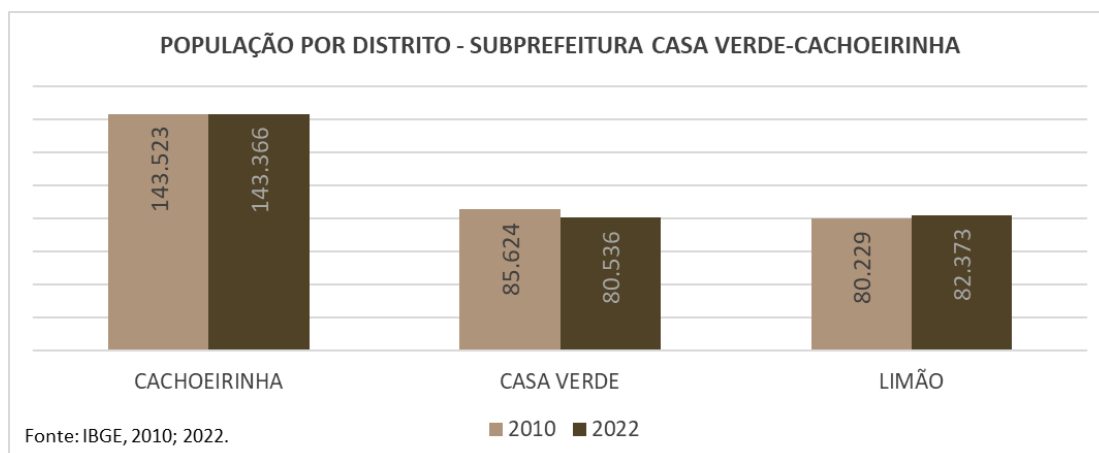
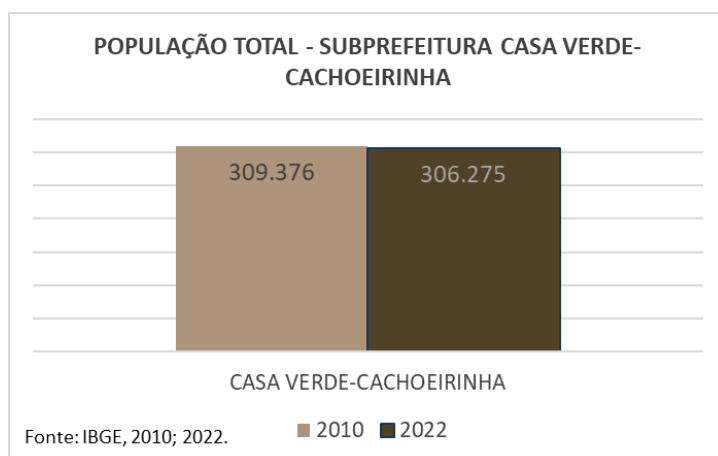
### 3. Dados e Indicadores

Essa seção visa complementar os diagnósticos territoriais apresentados nos Planos Regionais das Subprefeituras, por meio da apresentação de dados e indicadores socioeconômicos, ambientais e urbanos. Inclui o perfil demográfico da subprefeitura, com base no Censo 2022, e breves panoramas sobre cada eixo temático, elaborados a partir dos indicadores da [Coletânea de Indicadores das Subprefeituras](#), disponível na plataforma Gestão Urbana.

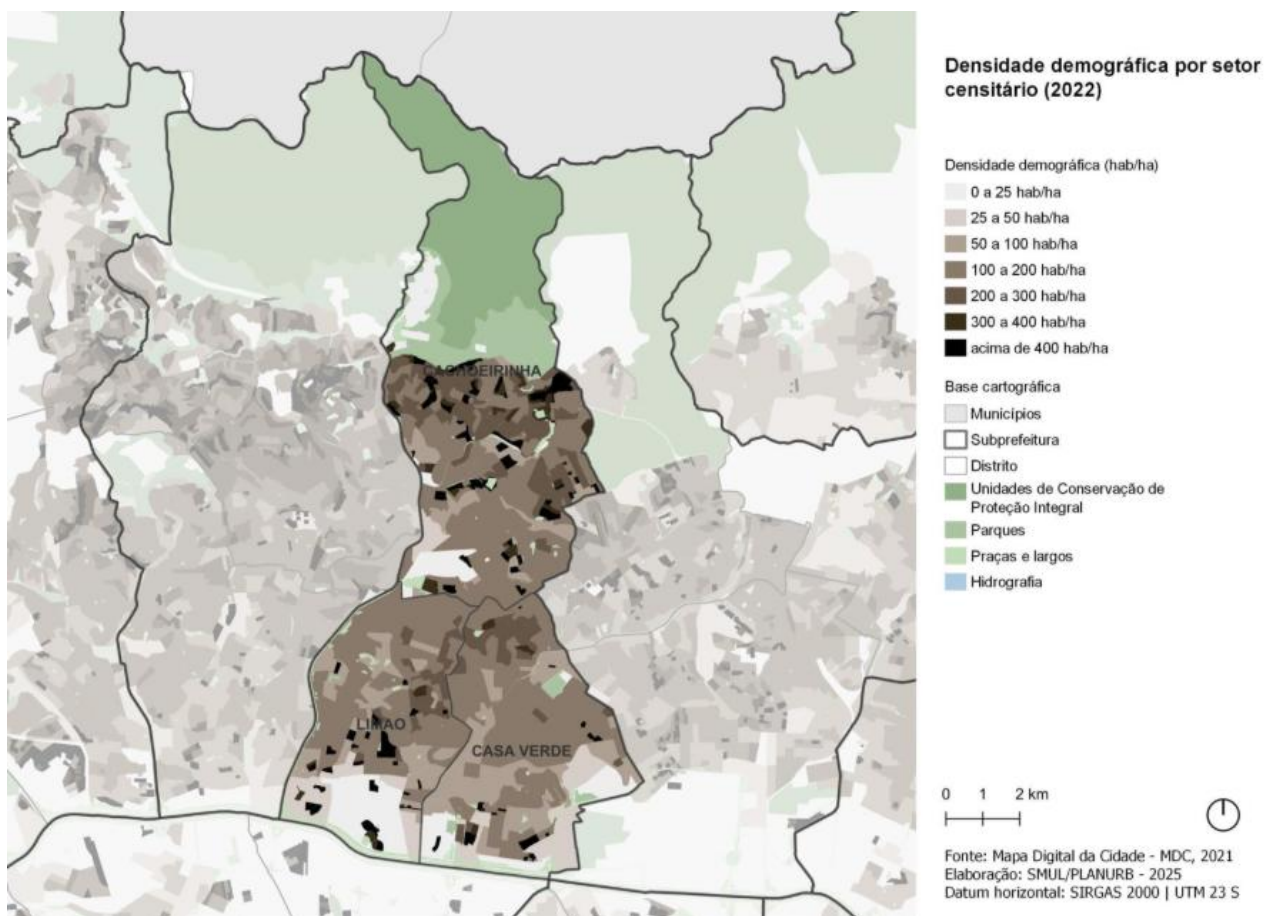
#### 3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura

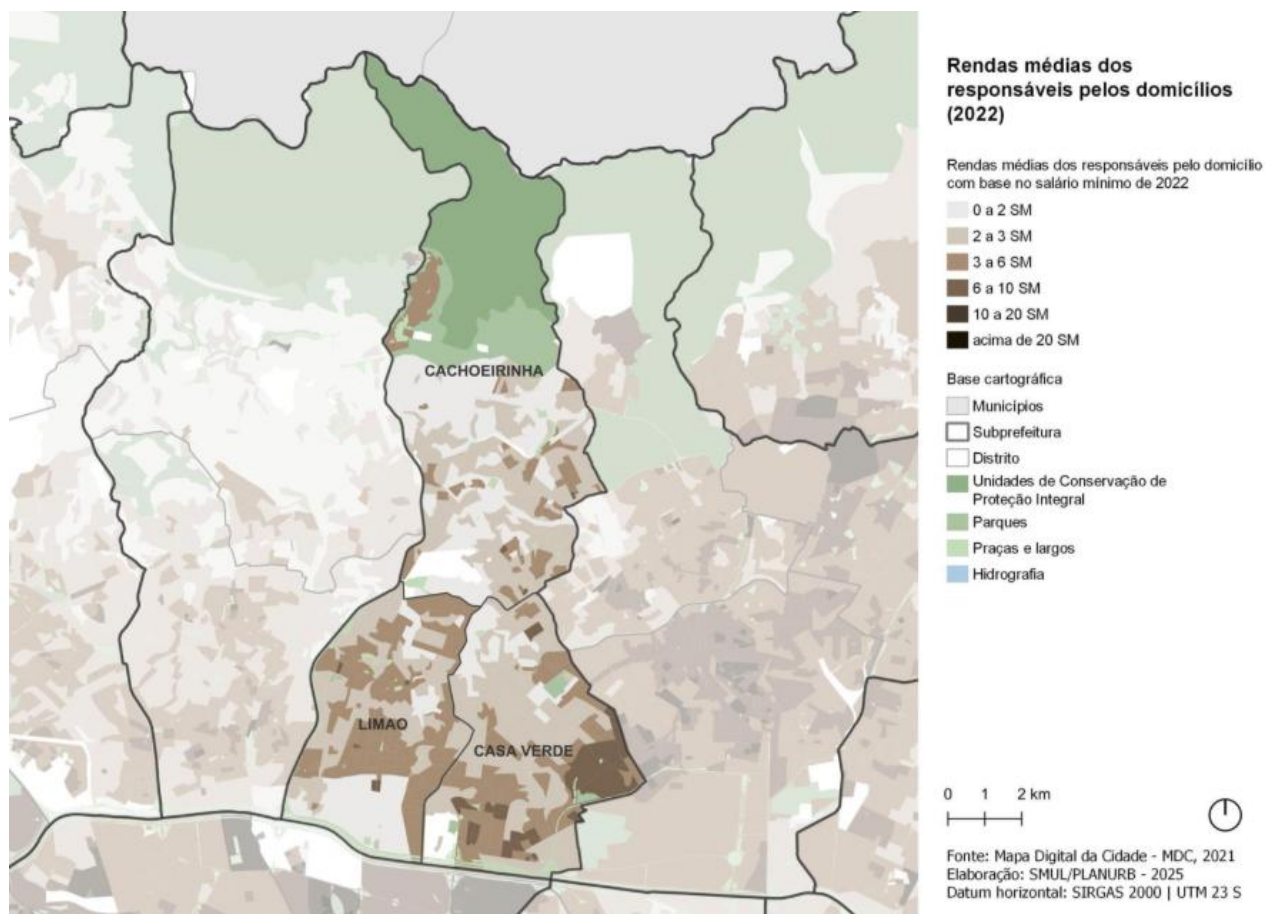
A Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha apresenta população de 306.275 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022, o que representa 2,67% da população do município de São Paulo. 46,8% da população da Subprefeitura reside no distrito Cachoeirinha (143.366 habitantes), 26,9% no distrito Limão (82.373 habitantes) e 26,3% no distrito Casa Verde (80.536 habitantes).

Comparado aos dados do Censo de 2010, a Subprefeitura apresentou uma diminuição de 1% em sua população. A redução foi de 5,9% no distrito Casa Verde e de 0,1%, em Cachoeirinha, tendo o distrito Limão apresentado aumento de 2,7% em sua população.

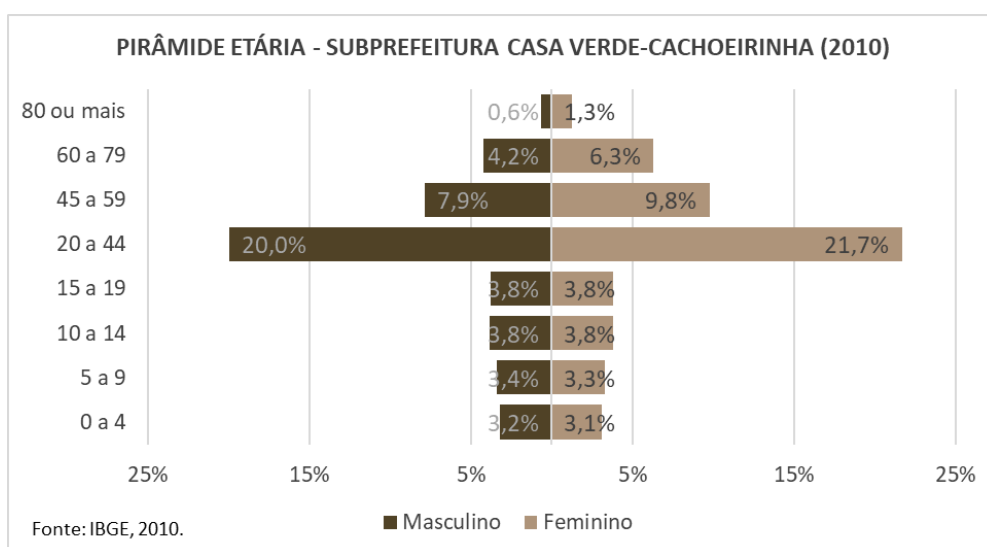
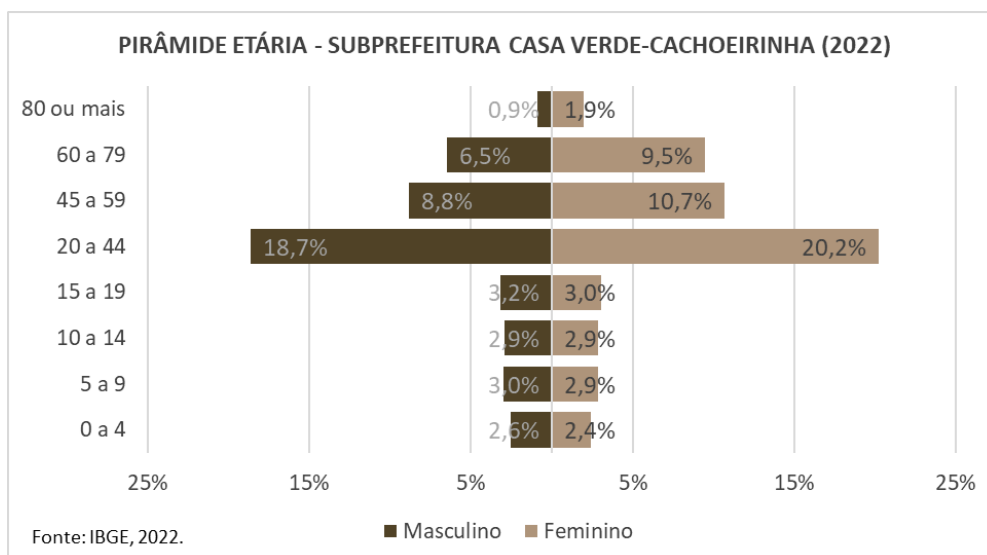


A densidade demográfica da Subprefeitura é de 112,95 habitantes por hectare, sendo de 128,5 habitantes por hectare no distrito Limão, de 112,6 habitantes por hectare no distrito Casa Verde e de 105,8 habitantes por hectare no distrito Cachoeirinha. Embora esse último distrito abrigue uma vasta área de preservação ambiental, que inclui parte do território do Parque Estadual da Cantareira, também apresenta uma alta densidade populacional, especialmente junto a essas áreas de preservação. Tais áreas correspondem aos territórios com menores rendas médias dos responsáveis pelo domicílio. Já os distritos Limão e Casa Verde-Cachoeirinha apresentam regiões com renda mais altas.

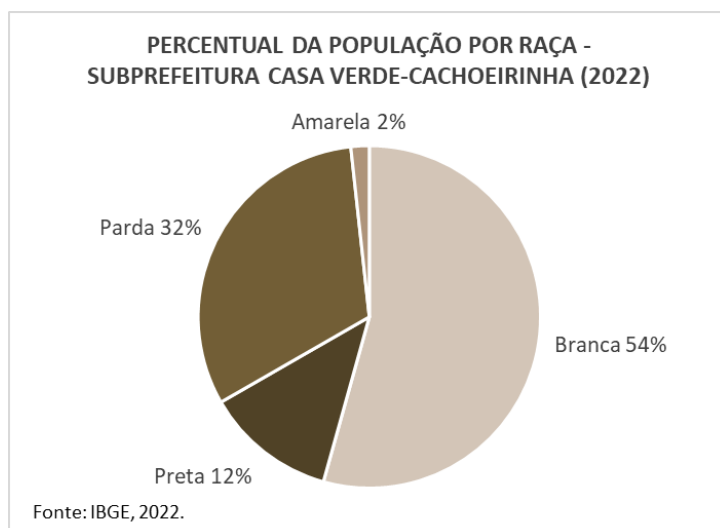




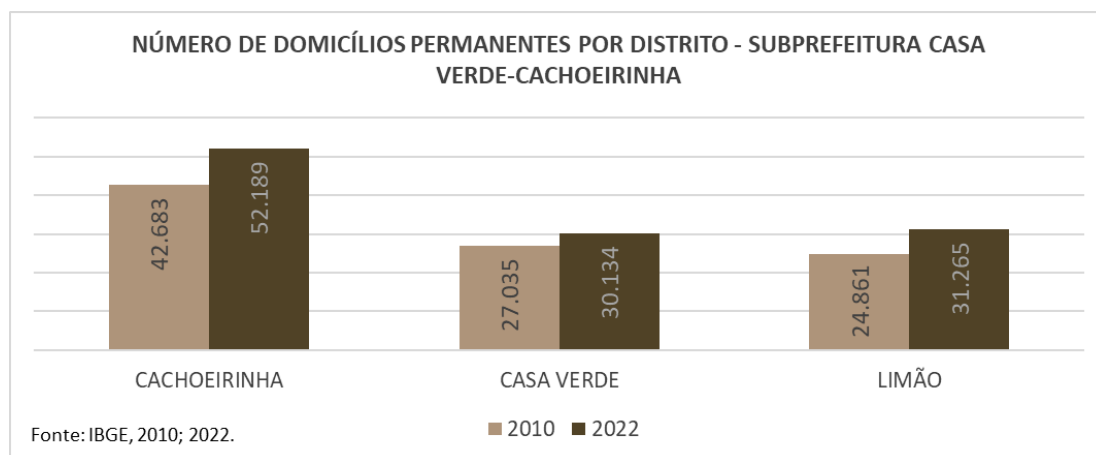
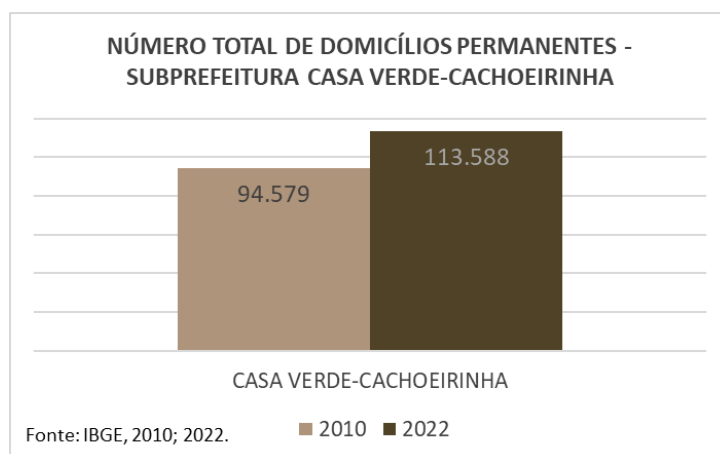
A estrutura etária da Subprefeitura evidencia a predominância da população com idade entre 20 e 59 anos, que representa a maior parte da população economicamente ativa e corresponde a 58,4% da população da Subprefeitura. A taxa de participação da população economicamente ativa nessa Subprefeitura é menor que a do município, de 59,2%. Em comparação aos dados de 2010, observa-se uma redução da participação da população economicamente ativa e da população com menos de 19 anos, acompanhada de um aumento significativo do percentual de pessoas acima de 60 anos.



Do total da população da Subprefeitura, 54% se autodeclarou branca, 32% parda, 12% preta e 2% amarela, de acordo com dados do Censo de 2022, percentuais próximos aos números gerais do município (que apresentou 54% autodeclarada branca, 34% parda, 10% preta e 2% amarela).



Por fim, em relação aos domicílios, a Subprefeitura apresentou um total de 113.588 domicílios permanentes em 2022, configurando um aumento de 20,1% em relação a 2010. Esse crescimento é menor do que a média de crescimento de domicílios permanentes do município (de 20,5%), e foi maior no distrito Limão, que apresentou aumento de 25,8% no número de domicílios permanentes, enquanto Cachoeirinha teve aumento de 22,3% e Casa Verde, de 11,5%.



## 3.2. Indicadores por Eixo Temático

Apresentam-se, a seguir, panoramas sintéticos dos eixos temáticos, com base no recorte territorial da subprefeitura, passíveis de complementações em versões futuras. A íntegra dos dados e informações encontra-se na [Coletânea de Indicadores das Subprefeituras](#), disponível na plataforma Gestão Urbana.

### Meio Ambiente

No âmbito dos indicadores de Meio Ambiente, observa-se que a Subprefeitura dispõe de 840,8 hectares de cobertura vegetal (2020), valor equivalente a 30,88% do território da Subprefeitura. A cobertura vegetal per capita, de 27,4 m<sup>2</sup>/hab., está acima da mediana municipal, de 22,9 m<sup>2</sup>/hab.

Quanto à área de parques municipais e estaduais existentes, o território registra 438,6 hectares — valor equivalente a 16,1% de seu território —, frente a uma mediana municipal de 92,3 hectares. Já em relação aos parques municipais planejados pelo PDE, estima-se um potencial de 141,5 hectares.

### Infraestrutura e Saneamento Ambiental

No âmbito dos indicadores de Infraestrutura e Saneamento Ambiental, o Censo 2022 indica que 0,9% dos domicílios do Município de São Paulo não possuíam conexão à rede de água, mantendo o índice de 2010, enquanto a ausência de ligação à rede de esgoto reduziu de 8% em 2010 para 2,7% em 2022. Considerando que não estão disponíveis informações atualizadas por subprefeitura, são apresentados os dados de 2010 para a Subprefeitura: 0,38% dos domicílios não estavam conectados à rede de água e 5,37% não dispunham de ligação à rede de esgoto. Esses índices se apresentam abaixo da média municipal para a rede de água (1,32%) e abaixo da média para a rede de esgoto (9,17%).

Vinculados ao sistema de drenagem, a Subprefeitura registrou 3 ocorrências de inundação e 1 de alagamento em 2024, de um total de 214 e 237 no Município, respectivamente. No que se refere aos resíduos sólidos, o território dispõe de 5 unidades de ecoponto, o que representa 3,85 equipamentos a cada 100 mil domicílios.

Por fim, no campo da infraestrutura de telecomunicação, registram-se 56 pontos de Wi-Fi Livre, equivalentes a 18,99 pontos por 100 mil domicílios, correspondentes a locais de acesso gratuito à internet em espaços públicos.

### Habitação Social

No âmbito dos indicadores de Habitação Social, observa-se a presença de 45 favelas, que ocupam 53,97 hectares, correspondendo a 1,98% do território da Subprefeitura, frente aos 2.395,7 hectares presentes no Município.

Quanto às áreas em situação de risco hidrológico e geológico, considerando todas as categorias (R1, R2, R3 e R4) e excluindo as sobreposições, registra-se um total de 36,4 hectares

— valor equivalente a 1,34% de seu território —, em comparação aos 2.252,4 hectares identificados no Município.

No que se refere aos procedimentos de regularização fundiária em núcleos urbanos informais, entre os anos de 2020 e 2023, foram beneficiadas 272 famílias na Subprefeitura.

### **Desenvolvimento Econômico Sustentável**

Segundo o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2021, a Subprefeitura contava com 71.802 empregos formais, correspondendo a 1,51% do total do Município, com predominância nos setores de serviços (35.583), comércio (20.087) e indústria (9.576).

Entre 2016 e 2021, o total de empregos formais na Subprefeitura cresceu 12,72%, com destaque para os setores de serviços e comércio, que registraram aumento de 19,41% e 12,19%, respectivamente. Em contrapartida, a indústria apresentou redução de 13,55%.

Tratando do número de estabelecimentos formais, em 2021, a Subprefeitura contava com 6.014 estabelecimentos formais, correspondendo a 2,26% do Município, com predominância de estabelecimentos nos setores de serviço (2.713), comércio (2.291) e indústria (594).

No período de 2016 a 2021, o total de estabelecimentos formais na Subprefeitura diminuiu 7,13%. No período, o setor de serviços registrou queda de 4,97%, o setor de comércio registrou queda 8,29%, enquanto a indústria apresentou queda de 20,8%.

Por fim, observa-se que a proporção de estabelecimentos formais de economia criativa em relação ao total de estabelecimentos formais é de 9,53%.

### **Desenvolvimento Social e Equipamentos**

No âmbito dos indicadores de Desenvolvimento Social e Equipamentos, a Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,799, valor inferior ao registrado para o município (0,805).

Entre as famílias em situação de extrema pobreza (2025) — aquelas com renda de até ¼ de salário-mínimo per capita —, registram-se 11.034 famílias, de um total de 482.394 no município.

De acordo com o Censo da População em Situação de Rua (2021), a Subprefeitura contabiliza 539 pessoas, diante de um total de 31.884 no município.

Observa-se a presença de 142 equipamentos públicos de educação, da administração direta ou de rede conveniada — incluindo Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), Centro de Educação Infantil (CEI), Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM), Escola Estadual (EE) e Centro Educacional Unificado (CEU) —, correspondentes a 31,67 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 15 equipamentos públicos de saúde — incluindo UBS, UPA e hospitais —, correspondentes a 4,9 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 4 equipamentos públicos de cultura — incluindo Museus, Bibliotecas, Casas de Cultura, Centro Culturais, CEU e escolas de artes e música —, correspondentes a 1,31 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 2 equipamentos públicos de esporte — incluindo Centros Esportivos, Clubes da Comunidade e CEU —, correspondentes a 0,65 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 42 equipamentos públicos de assistência social, da administração direta ou de rede parceira — incluindo atendimento básico e especial de média e alta complexidade —, correspondentes a 13,71 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

### **Patrimônio Cultural**

No âmbito dos indicadores de Patrimônio Cultural, observa-se que, de um total de 5.753 bens tombados no município — incluindo parques e áreas naturais —, a Subprefeitura apresenta 5 bens tombados, correspondente a 20,37% da área de seu território.

A Subprefeitura não apresenta incidência de outros instrumentos de proteção ao patrimônio cultural previstos no PDE.

### **Mobilidade**

No âmbito dos indicadores de Mobilidade, a Subprefeitura apresenta 15,22% da população residente dentro de um raio de 500 metros do transporte público de alta capacidade, traçado a partir das estações de metrô e trem e dos pontos de ônibus localizados nos corredores exclusivos.

Sobre a infraestrutura municipal de transporte, a Subprefeitura dispõe de 5,32 Km de corredores exclusivos e 20,5 Km de faixas exclusivas de ônibus. Além disso, a rede cicloviária implantada corresponde a 29,4 Km.

Em 2023, foram registradas 25 mortes no trânsito no território da Subprefeitura, diante de 874 no município. Das ocorrências locais, cerca de 40% foram mortes de pedestres e 36% de motociclistas, sem registros de mortes de ciclistas e ocupantes de veículos (motoristas e passageiros de automóveis, ônibus e caminhões).

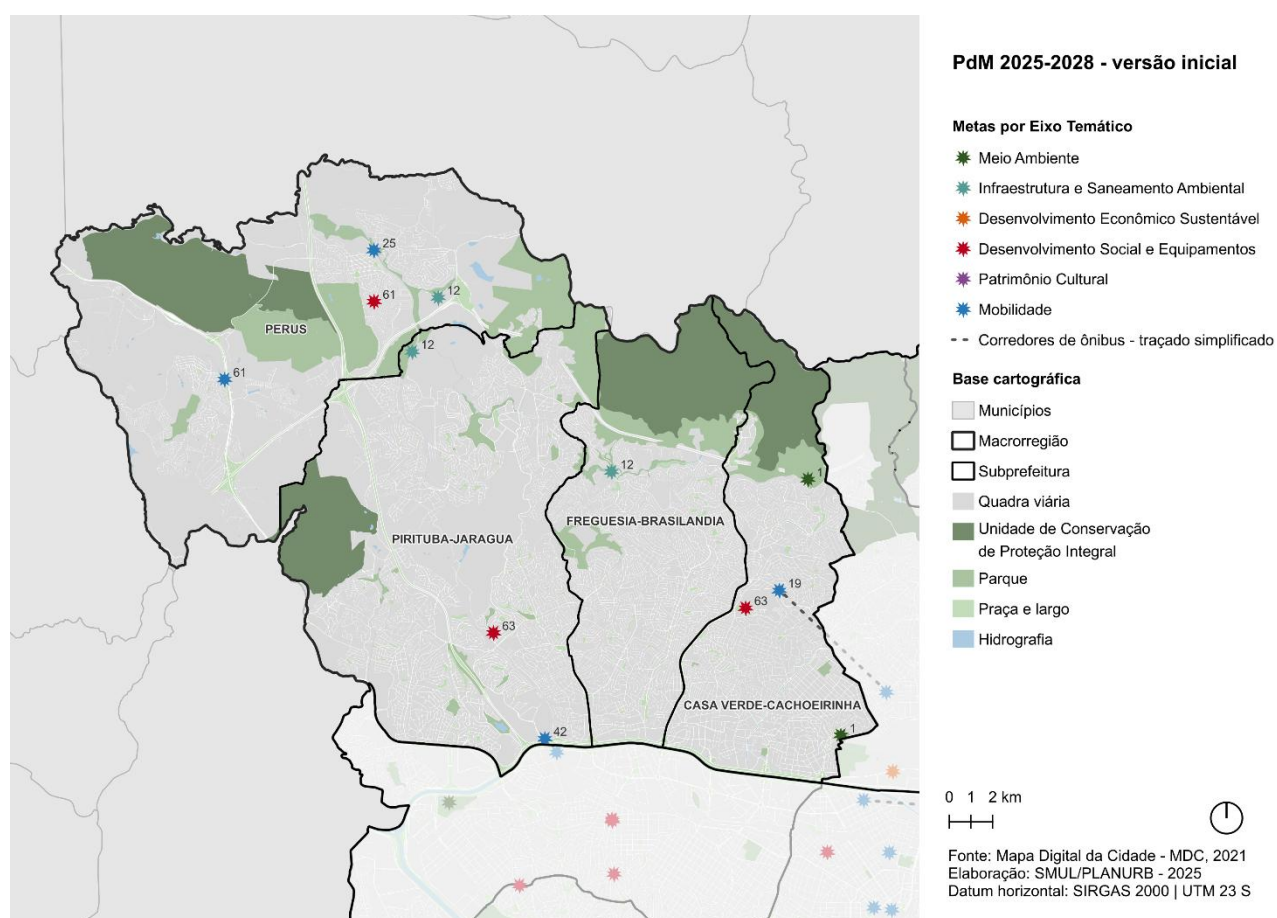
## 4. Intervenções territoriais previstas

Esta seção apresenta as intervenções territoriais previstas para o quadriênio, com vistas a subsidiar a identificação de potencialidades para articulação das diferentes políticas setoriais. No momento, é composta pelas prioridades da gestão municipal, definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028, podendo ser revisada e complementada a partir da consolidação de sua versão participativa bem como das definições estabelecidas por outros instrumentos do planejamento municipal.

Ressalta-se que as metas apresentadas, bem como suas localizações, possuem caráter preliminar e podem ser ajustadas ao longo do processo, conforme avaliação dos órgãos competentes.

### 4.1. Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial)

O mapa a seguir apresenta as metas regionalizadas da versão inicial do Programa de Metas 2025-2028 (PdM), considerando o recorte territorial da Macrorregião Norte 2. Na sequência, a tabela traz uma síntese dessas metas. A íntegra do conteúdo, incluindo metas e respectivas ações estratégicas, encontra-se disponível para consulta na plataforma do [Programa de Metas](#).



**Tabela 2. Metas Regionalizadas na Macrorregião Norte 2**

| Meta    | Conteúdo resumido                                                                            | Órgão Responsável            | Eixo Temático Principal               | Subtema Associado           |
|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Meta 1  | Entregar 8 novos parques                                                                     | SVMA                         | Meio Ambiente                         | Parque                      |
| Meta 4  | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis                                        | SPRegula; SMSUB; SMDet       | Infraestrutura e Saneamento           | Resíduos Sólidos            |
| Meta 12 | Entregar 8 piscinões e iniciar a construção de outros 6                                      | SIURB                        | Infraestrutura e Saneamento           | Drenagem                    |
| Meta 19 | Requalificar o Corredor Imirim                                                               | SIURB; SPObras; SMT; SPTrans | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo |
| Meta 25 | Iniciar as obras do novo Terminal Perus                                                      | SIURB; SPObras; SMT; SPTrans | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo |
| Meta 42 | Entregar a Ponte Pirituba-Lapa                                                               | SIURB; SPObras               | Mobilidade                            | Sistema Viário              |
| Meta 61 | Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos                              | SMS                          | Mobilidade                            | Transporte Público Coletivo |
| Meta 63 | Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana | SMS                          | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde        |

Meta prevista dentro dos limites da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha

Entre as intervenções previstas para o território da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha, destaca-se o eixo temático *Meio Ambiente*, cujas diretrizes estão voltadas à qualificação do sistema de parques urbanos municipais. Nesse contexto, a Meta 1 contempla ações no Parque Linear Córrego do Bispo e no Parque Sítio Morrinhos, com o objetivo de ampliar a oferta de áreas públicas destinados ao lazer. Ambos os equipamentos encontram-se com localização aproximada indicada no Mapa 5 - Rede Hídrica e Áreas Verdes, incorporado ao Plano Diretor Estratégico por meio de sua revisão intermediária, conforme disposto na Lei Municipal nº 17.975/2023.

No eixo *Mobilidade*, está prevista intervenção vinculada à Meta 19, que trata da requalificação do corredor de ônibus implantado na extensão da Avenida Imirim, eixo viário que cruza a Avenida Engenheiro Caetano Álvares e liga a Avenida Itaberaba. A iniciativa visa à melhoria da infraestrutura do transporte coletivo público, contribuindo para o fortalecimento da eficiência operacional desse sistema na região.

Com relação ao eixo *Desenvolvimento Social e Equipamentos*, a Meta 63 estabelece a requalificação da rede pública de saúde no município de São Paulo, ampliando capacidade de atendimento instalada e a oferta desses serviços. No território da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha, essa meta corresponde à entrega do Hospital Municipal Vila Nova Cachoeirinha, sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Além das metas já regionalizadas na Macrorregião e Subprefeitura, as tabelas a seguir apresentam aquelas ainda passíveis de regionalização. Embora não contemplem, neste

momento, a definição territorial de suas ações, essas metas poderão, ao longo da implementação do PdM 2025-2028 e conforme os critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, ser direcionadas também para o território da Subprefeitura.

Para fins de análise, neste relatório as metas foram agrupadas em dois blocos temáticos: o primeiro reúne ações relacionadas a meio ambiente, infraestrutura e saneamento ambiental, e habitação social; o segundo abrange iniciativas de desenvolvimento econômico sustentável, desenvolvimento social e equipamentos, patrimônio cultural e mobilidade.

Ressalta-se que uma mesma meta pode se relacionar a mais de um bloco temático, em razão de sua natureza transversal, e que algumas já se encontram parcialmente regionalizadas na versão inicial do PdM.

**Tabela 3. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 1:**  
**Meio Ambiente | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Habitação Social**

| Meta     | Conteúdo resumido                                                                                  | Órgão Responsável      | Subtema(s) associado(s)                                      |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Meta 2   | Revitalizar 25 parques                                                                             | SVMA                   | Parque                                                       |
| Meta 3   | Realizar o Projeto Árvores de São Paulo                                                            | SVMA; SMSUB            | Arborização Urbana; Área Verde; Educação Ambiental; Drenagem |
| Meta 4   | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis                                              | SPRegula; SMSUB; SMDet | Resíduos Sólidos; Recuperação Ambiental; Mudanças Climáticas |
| Meta 5   | Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas                         | SVMA                   | Educação Ambiental                                           |
| Meta 7   | Entregar 40 mil habitações de interesse social a famílias de baixa renda                           | SEHAB                  | Provisão Habitacional                                        |
| Meta 8   | Entregar 100 mil títulos de posse ou propriedade por meio do Pode Entrar – Regularização Fundiária | SEHAB                  | Regularização Fundiária                                      |
| Meta 9   | Beneficiar 50 mil famílias com urbanização de áreas de favela                                      | SEHAB                  | Plano de Urbanização                                         |
| Meta 10  | Revitalizar 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB                   | SEHAB                  | Provisão Habitacional                                        |
| Meta 11  | Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias         | SIURB; SEHAB           | Áreas de Risco; Rede Hídrica; Drenagem                       |
| Meta 51  | Realizar 10 ações de requalificação urbana                                                         | SMUL                   | Espaço Livre Público                                         |
| Meta 84  | Entregar 10 Vilas Reencontro                                                                       | SMADS                  | Provisão Habitacional                                        |
| Meta 106 | Fortalecer o Programa Sampa+Rural                                                                  | SMDet                  | Educação Ambiental                                           |
| Meta 116 | Estabelecer um Centro de Inovação                                                                  | SMIT                   | Cidade Inteligente                                           |

**Tabela 4. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 2: Desenvolvimento Econômico Sustentável | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Patrimônio Cultural | Mobilidade**

| Meta    | Conteúdo resumido                                                                               | Órgão Responsável                   | Subtema(s) associado(s)                                                         |
|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Meta 4  | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis                                           | SPRegula; SMSUB; SMDet              | Agroecologia e Sustentabilidade                                                 |
| Meta 5  | Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas                      | SVMA                                | Agroecologia e Sustentabilidade                                                 |
| Meta 11 | Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias      | SIURB; SEHAB                        | Segurança Pública                                                               |
| Meta 44 | Atingir 1.000 quilômetros de malha cicloviária                                                  | SMT                                 | Sistema Cicloviário; Segurança Viária                                           |
| Meta 45 | Instalar mais 200 quilômetros de Faixa Azul                                                     | SMT                                 | Sistema Viário; Segurança Viária                                                |
| Meta 47 | Entregar um heliponto na Marginal Tietê                                                         | SMSUB                               | Segurança Pública; Segurança Viária                                             |
| Meta 48 | Recuperar 10.000.000 de metros quadrados de vias públicas com asfalto novo                      | SMSUB                               | Sistema Viário                                                                  |
| Meta 49 | Pavimentar 400.000 metros quadrados de vias de terra                                            | SMSUB                               | Sistema Viário; Transporte Público Coletivo                                     |
| Meta 50 | Renovar 1.000.000 de metros quadrados de calçadas                                               | SMSUB                               | Circulação de Pedestres; Acessibilidade                                         |
| Meta 51 | Realizar 10 ações de requalificação urbana                                                      | SMUL                                | Centralidade Local; Circulação de Pedestres; Acessibilidade                     |
| Meta 57 | Levar a mais 200 escolas o Programa de Proteção Escolar                                         | SMSU                                | Equipamento de Educação; Segurança Pública                                      |
| Meta 60 | Assegurar o atendimento do Programa Guardiã Maria da Penha                                      | SMSU; SMDHC; SMDet; SMADS; SGM/SEPE | Equipamento de Assistência Social; Segurança Pública; Vulnerabilidade Social    |
| Meta 61 | Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos                                 | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 62 | Entregar 4 unidades do novo Paulistão da Saúde                                                  | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 63 | Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana    | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 70 | Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste                                           | SMPED                               | Equipamentos e Serviços Públicos; Equipamento de Saúde; Equipamento de Educação |
| Meta 71 | Abrir ou requalificar 15 equipamentos e serviços de atendimento a pessoas com deficiência e TEA | SMS                                 | Equipamento de Saúde                                                            |
| Meta 72 | Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência                             | SMPED                               | Equipamentos e Serviços Públicos                                                |
| Meta 81 | Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10                                                    | SME                                 | Equipamento de Educação; Equipamentos e Serviços Públicos                       |

|          |                                                                                                                            |              |                                                                   |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------|
| Meta 83  | Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional                                                        | SMDHC/SESANA | Equipamento de Segurança Alimentar; Vulnerabilidade Social        |
| Meta 84  | Entregar 10 Vilas Reencontro                                                                                               | SMADS        | Equipamento de Assistência Social; Vulnerabilidade Social         |
| Meta 87  | Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos                                                           | SPRegula     | Equipamentos e Serviços Públicos; Patrimônio Material             |
| Meta 88  | Requalificar 65 equipamentos esportivos                                                                                    | SEME         | Equipamento de Esporte e Lazer                                    |
| Meta 89  | Expandir o Programa Centro Olímpico para 6 novos locais                                                                    | SEME         | Equipamento de Esporte e Lazer                                    |
| Meta 90  | Criar o Programa de Requalificação de Equipamentos Culturais “SP+Cultura – Requalifica” e revitalizar 25 espaços culturais | SMC          | Equipamento de Cultura                                            |
| Meta 91  | Abrir duas novas unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA)                                                | SMC          | Equipamento de Cultura                                            |
| Meta 96  | Inaugurar o Polo Sampa Games e acelerar o desenvolvimento de 100 empresas do setor                                         | SMDet        | Economia Criativa                                                 |
| Meta 98  | Abrir 5 novos equipamentos de economia criativa                                                                            | SMC; SMDet   | Economia Criativa; Vulnerabilidade Social                         |
| Meta 106 | Fortalecer o Programa Sampa+Rural                                                                                          | SMDet        | Agroecologia e Sustentabilidade; Turismo; Equipamento de Educação |
| Meta 109 | Dobrar o número de roteiros do Programa Vai de Roteiro                                                                     | SMTUR        | Turismo                                                           |
| Meta 116 | Estabelecer um Centro de Inovação                                                                                          | SMIT         | Economia Criativa; Equipamentos e Serviços Públicos               |

## 5. Participação Social

Neste ciclo de planejamento, a participação social vinculada aos Planos de Ação das Subprefeituras atende simultaneamente ao Decreto 57.537/2016, que trata da elaboração dos PAS, e ao Decreto 59.574/2020, que determina a realização de audiências públicas integradas sobre os instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento.

A primeira etapa, realizada entre abril e maio de 2025, contou com 36 audiências públicas — uma geral, três temáticas e 32 regionais — além de consulta virtual na plataforma Participe+. De caráter integrado, essa fase reuniu contribuições para o Programa de Metas, o Plano Plurianual, os Planos de Ação das Subprefeituras e o Orçamento Cidadão. No que se refere aos PAS, os resultados foram sistematizados em relatório específico elaborado pela SMUL/PLANURB, disponível na [Plataforma Gestão Urbana](#).

A segunda etapa, realizada entre julho e setembro de 2025, consistiu em oficinas participativas nas 32 subprefeituras, uma oficina participativa junto ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e em nova consulta virtual, voltadas à identificação de potencialidades e eventuais demandas no território. Os resultados dessa etapa estão em processo de sistematização e georreferenciamento e servirão como insumo para análises futuras dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Por fim, está prevista a realização de audiência pública devolutiva, de caráter integrado, em atendimento às legislações mencionadas.

## 6. Mapas por Bloco Temático

Esta seção apresenta mapas organizados por Bloco Temático, com o objetivo de apoiar a visualização das diferentes dimensões do planejamento municipal e auxiliar na identificação de potenciais oportunidades de articulação entre ações previstas. A organização em blocos segue a classificação por Eixos Temáticos apresentada na Seção 1, de modo a favorecer uma leitura integrada das informações.

Os mapas reúnem o recorte das prioridades definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028, bem como ações setoriais destacadas nos anexos do Plano Diretor Estratégico. Cabe ressaltar que, neste momento, apenas as ações previstas no Programa de Metas possuem indicação de implementação no quadriênio 2025-2028. As metas apresentadas e suas respectivas localizações têm caráter preliminar nesta versão e poderão ser revistas ou ajustadas ao longo do processo, em conformidade com a avaliação técnica dos órgãos competentes. A base cartográfica é estruturada a partir de cadastros territoriais de referência, podendo ser complementada por outras camadas informacionais, de acordo com as necessidades específicas de análise.

A seguir, constam as principais camadas selecionadas para cada mapa.

### **Bloco Temático 1**

Meio Ambiente: Unidades de Conservação de Proteção Integral e Parques, existentes e propostos conforme Mapa 5 anexo ao PDE.

Infraestrutura e Saneamento Ambiental: Aterros, Ecopontos, Redes de Infraestrutura de Energia e Dutos de Óleo e Gás, Piscinões existentes, além de intervenções lineares e pontuais do Sistema de Drenagem propostas conforme mapa 12 anexo ao PDE.

Habitação Social: Áreas de risco (hidrológico e geológico) e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1, ZEIS-2, ZEIS-3, ZEIS-4 e ZEIS-5).

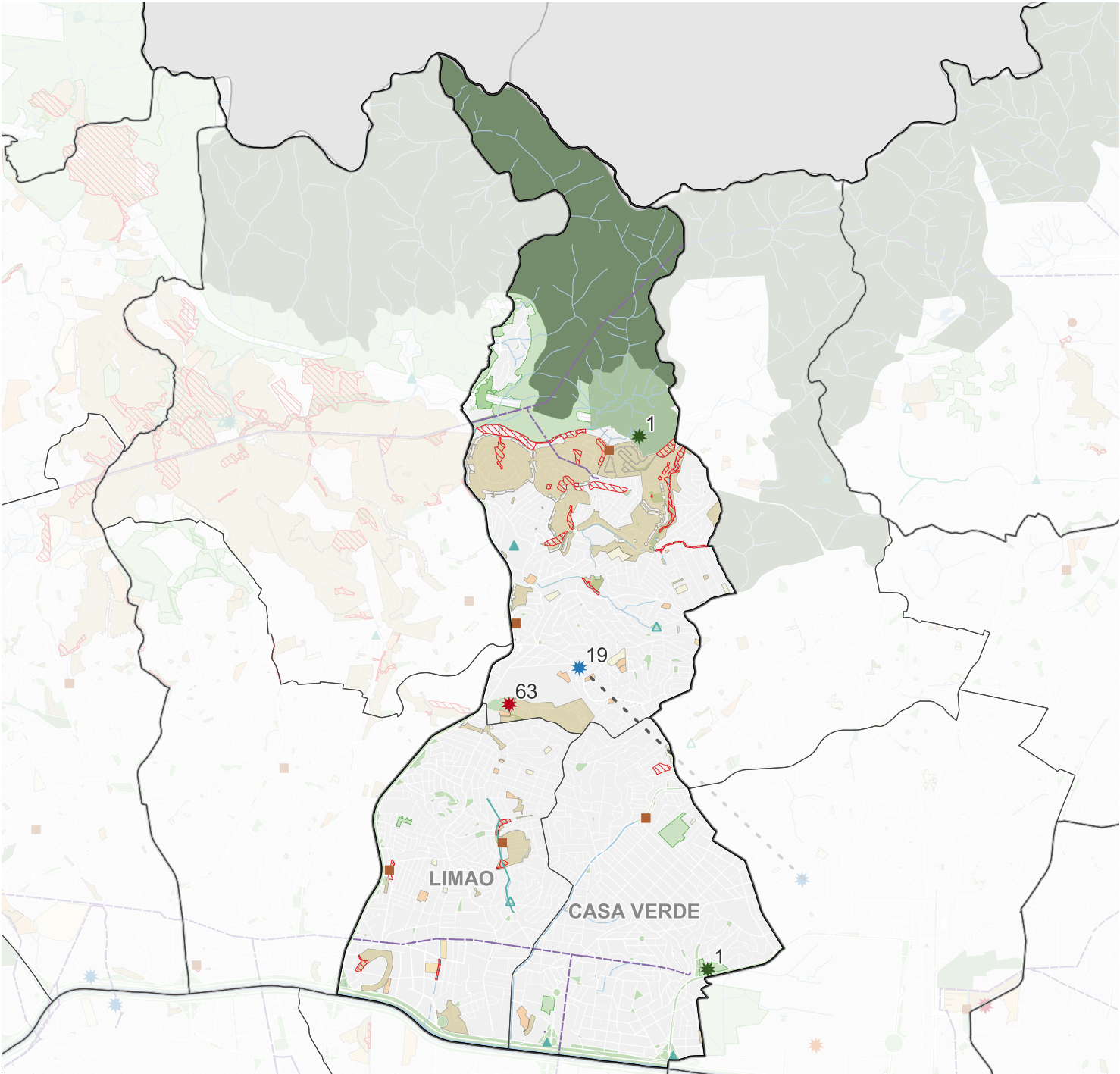
### **Bloco Temático 2**

Desenvolvimento Econômico Sustentável: Parques Tecnológicos, Polos de Economia Criativa e Polos Estratégicos de Desenvolvimento Econômico conforme PDE.

Desenvolvimento Social e Equipamentos Públicos: Hospitais, Centros de Educação Unificados (CEU), Casas de Cultura, Centros Culturais, Espaços Culturais, Centros Esportivos e Clubes da Comunidade.

Patrimônio Cultural: Bens tombados.

Mobilidade: Rede Cicloviária existente, Sistema de Transporte Público Coletivo conforme mapa 9 anexo ao PDE.



**Bloco Temático 1**  
**Meio Ambiente | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Habitação Social**

**Existente**

**Sistema de Áreas Protegidas**  
**Áreas Verdes e Espaços Livres**  
**(Mapa 5 - PDE)**

- Unidade de Conservação de Proteção Integral
- Parque

**Habitação Social**

- ZEIS-1
- ZEIS-2
- ZEIS-3
- ZEIS-5
- Áreas de risco

**Infraestrutura**

- Duto e Linhão
- Ecoponto
- Piscinão

**Ações Propostas - PDE**

**Sistema de Áreas Protegidas**  
**Áreas Verdes e Espaços Livres**  
**(Mapa 5)**

- Parque

**Sistema de Drenagem**  
**(Mapa 12)**

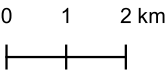
- Ação Pontual Proposta
- Ação Linear Proposta

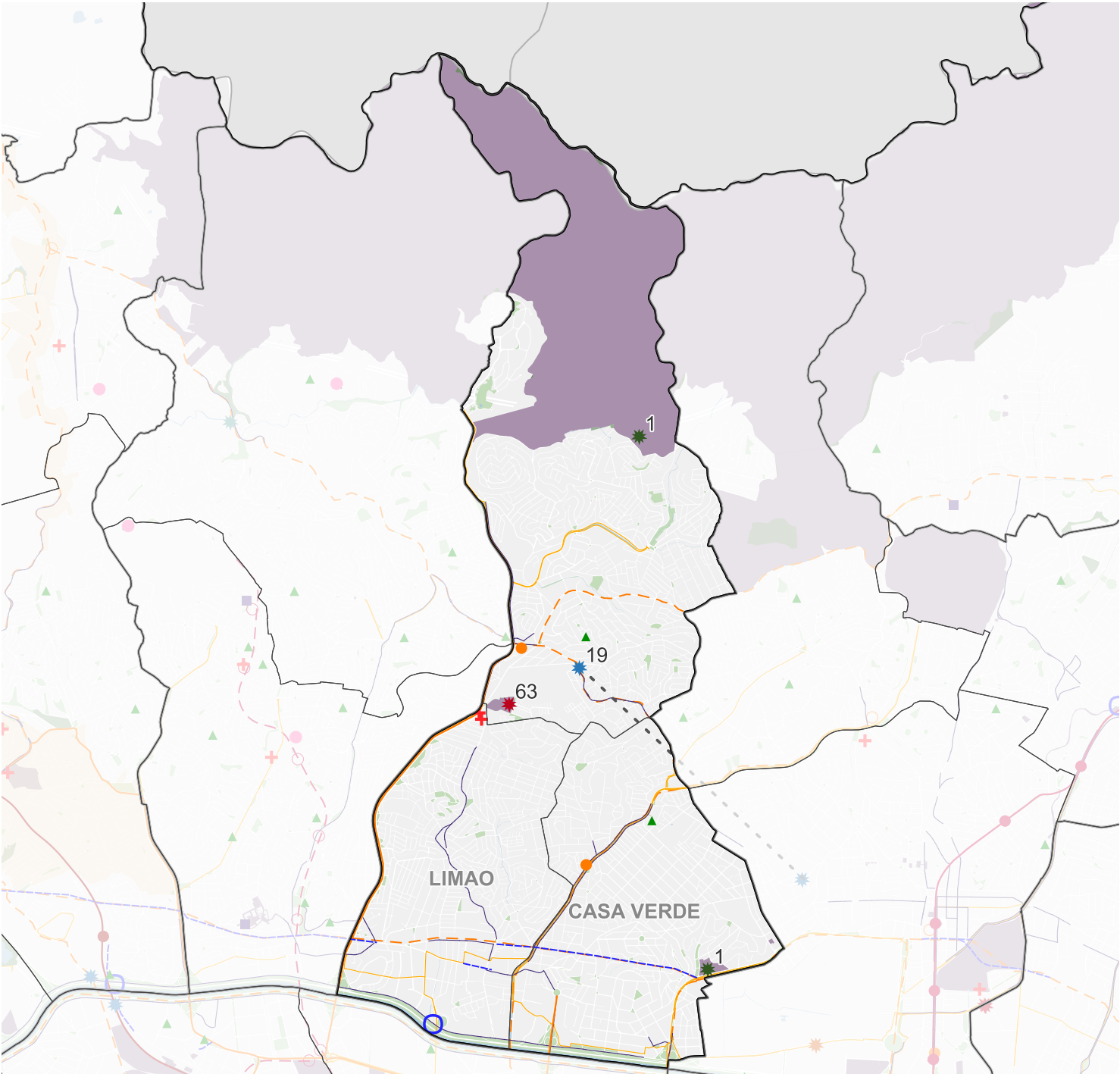
**PdM 2025-2028 - Versão Inicial**

- Meio Ambiente
- Desenvolvimento Social e Equipamentos
- Mobilidade

**Base Cartográfica**

- Municípios
- Subprefeitura
- Distrito
- Quadra Viária
- Praça e Largo
- Hidrografia





**Bloco Temático 2**  
**Desenvolvimento Econômico Sustentável | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Patrimônio Cultural | Mobilidade**

**Existente**

**Mobilidade**

- Terminal de Ônibus
- Corredor de Ônibus
- Faixa Exclusiva de Ônibus
- Rede Cicloviária

**Equipamentos Públicos**

- Hospital
- Equipamento Esportivo

**Patrimônio Cultural**

- Bem Tombado

**Ações Propostas - PDE**

**Sistema Viário (Mapa 8)**

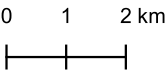
- Via Estrutural a Abrir
- Intervenção Pontual
- Corredor de Ônibus

**PdM 2025-2028 - Versão Inicial**

- Meio Ambiente
- Desenvolvimento Social e Equipamentos
- Mobilidade

**Base Cartográfica**

- Municípios
- Subprefeitura
- Distrito
- Quadra Viária
- Unidade de Conservação de Proteção Integral
- Parque
- Praça e Largo
- Hidrografia



## 7. Considerações finais

Este relatório, resultado da etapa inicial dos PAS, é constituído pela sistematização das disposições do PDE e dos PRS para cada uma das subprefeituras do município, relacionando-as com ações e intervenções territoriais previstas pela atual gestão no Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial).

O processo de elaboração dos PAS, feito de forma integrada e simultânea à elaboração do Programa de Metas e leis orçamentárias, terá continuidade na etapa 2, a partir da publicação das versões finais desses instrumentos de planejamento e da sistematização das contribuições da população constantes no processo participativo integrado em curso.

A combinação entre as disposições da política de desenvolvimento urbano, as ações prioritárias previstas para o próximo quadriênio e as demandas da população possibilitará a identificação de prioridades, sinergias e oportunidades de articulação entre órgãos municipais e as diversas iniciativas planejadas em nível local, amplificando os impactos de cada projeto na gestão do território, a cargo das Subprefeituras, e no cotidiano da população.

A sistematização e a compatibilização das informações contidas nos PAS em cada ciclo de planejamento no início da gestão municipal visam consolidá-lo como instrumento de articulação institucional e de efetivação da política de desenvolvimento urbano na escala local, contribuindo para o “pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado” do seu território, conforme disposto no atual PDE.

## **Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029**

### **Produto 1 – Bases e Indicadores**

#### **Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL**

##### **Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB**

##### **Gabinete SMUL**

Elisabete França - Secretária Municipal

Júlia Maia Jereissati - Secretária Adjunta

José Luiz Tabith Junior - Secretário Executivo Adjunto

##### **Coordenação SMUL/PLANURB**

Fernando Henrique Gasperini

##### **Equipe Técnica SMUL/PLANURB**

Camila Ayra Mori

Flávia Taliberti Peretto

Giovanna Estevam Saquietti

Guilherme Iseri de Brito

Gustavo Rogério de Lucca

Márcia Petrone

Maria Stella Cardeal de Oliveira

Mateus Tourinho Borges Penteado

Raquel Araujo de Jesus Ponte

Rosana Yamaguti

##### **Equipe do Programa de Qualificação de Arquitetos e Urbanistas (PQAU)**

##### **Acordo de Cooperação Técnica CAU/SP Nº 06/202**

Amanda Pires da Silva

Caio Aguiar da Silva

Francisco Rodrigues Chaves

Jessica Raidislane Marcolino do Nascimento

Lucas Matheus Ribeiro de Melo

Luciana Orellano Fernandes

Maiara Oliveira Silva de Aguiar

Maria Vitória Araujo do Nascimento

Mariana da Silva Barros

Paolla Karrara Oliveira e Silva

Rosilene Francisca Vitorino de Andrade

Weiler Sergio Mêrces Teixeira

Wendel Fermino dos Santos